

Fabiane Pianowski (Org.)

MIRADAS ENREDADAS

2020-2021

PANDEMIA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE FURG

Reitor
DANILO GIROLDO
Vice-Reitor
RENATO DURO DIAS
Chefe do Gabinete da Reitora
JACIRA CRISTIANE PRADO DA SILVA
Pró-Reitor de Extensão e Cultura
DANIEL PORCIUNCULA PRADO
Pró-Reitor de Planejamento e Administração
DIEGO D'ÁVILA DA ROSA
Pró-Reitor de Infraestrutura
RAFAEL GONZALES ROCHA
Pró-Reitor de Graduação
SIBELE DA ROCHA MARTINS
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis
DAIANE TEIXEIRA GAUTÉRIO
Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
LUCIA DE FÁTIMA SOCOOKWSKI DE ANELLO
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação
EDUARDO RESENDE SECCHI
Pró-Reitora de Inovação e Tecnologia da Informação DANÚBIA BUENO ESPÍNDOLA

EDITORA DA FURG

Coordenador
CLEUSA MARIA LUCAS DE OLIVEIRA

COMITÊ EDITORIAL

Presidente
DANIEL PORCIUNCULA PRADO
Titulares
ANDERSON ORESTES CAVALCANTE LOBATO
ANGELICA CONCEIÇÃO DIAS MIRANDA
CARLA AMORIM NEVES GONÇALVES
CLEUSA MARIA LUCAS DE OLIVEIRA
EDUARDO RESENDE SECCHI
ELIANA BADIALE FURLONG
LEANDRO BUGONI
LUIZ EDUARDO MAIA NERY
MARCIA CARVALHO RODRIGUES

Editora da FURG
Campus Carreiros
CEP 96203 900 – Rio Grande – RS – Brasil
editora@furg.br

Participante do PIDL



Fabiane Pianowski
Organizadora

MIRADAS ENREDADAS

2020-2021

PANDEMIA



Rio Grande
2022



Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-Compartilha Igual 3.0 Não Adaptada. Para ver uma cópia desta licença, visite: <http://creativecommons.org/licenses/by-sa/3.0/>

O conteúdo dos textos é de responsabilidade exclusiva dos(as) autores(as). Permitida a reprodução, desde que citada a fonte.



Projeto de Cultura
Miradas Enredadas | Networking Glances
Universidade Federal do Rio Grande
Instituto de Letras e Artes
Publicação Eletrônica 2023
linktr.ee/networking.glances



PROJETO GRÁFICO

FABIANE PIANOWSKI / NAVE - NÚCLEO ARTES VISUAIS EM ESTUDO

Ficha catalográfica

M672 Miradas Enredadas 2020-2021 Pandemia [Recurso Eletrônico] / Organizadora Fabiane Pianowski. – Rio Grande, RS : Ed. da FURG, 2022.
230 p. : il. color.

Modo de acesso: <http://repositório.furg.br>
ISBN 978-65-5754-177-7 (eletrônico)

1. Arte 2. E-mail Art 3. Quarentena I. Pianowski, Fabiane II. Título.

CDU 7.01

*Esta publicação está dedicada à minha mãe
Araci M. Pianowski e a todas as vítimas da COVID-19.*

SUMÁRIO

TEXTOS **4**

ARTISTAS 2020 **19**

ARTISTAS 2021 **164**



TEXTOS

O MUNDO EM UM E-MAIL ART **5**

Serpientede2cabezas, Janice Martins Appel & Domingo Mestre

UMA SITUAÇÃO LIMITE PARA A HUMANIDADE **7**

Alfons C. Salellas Bosch

ARTE EM REDE: REGISTROS POÉTICOS DA QUARENTENA **9**

Fabiane Pianowski & Daniel Moraes Botelho

O MUNDO EM UM E-MAIL ART

Serpientede2cabezas
Janice Martins Appel (Brasil)
Domingo Mestre (Espanha)

Quando Pierre Bergé escreve Yves Saint Laurent, ainda na década de 1980, descrevendo com entusiasmo as maravilhas que aquela carta poderia conter com notícias atuais do Marrocos. Em sua ocasião, Bergé descreve na carta toda a paisagem marroquina e suas sensações, que por aquele dispositivo “carta” seriam levadas até Yves. Assim foi vivenciar o projeto Miradas Enredadas, já que a produção de imagens durante a reclusão causada pela pandemia, nos levaria a diferentes mundos e suas paisagens. No entanto, não falamos a partir de uma carta, mas sim de um e-mail, um tipo de carta debruçada sobre uma interface tecnológica em ambiente virtual chamada web. Esta carta web, assumindo forma de e-mail art, enredou o mundo em seus fluxos de dados de imagens.

Enredados estávamos em nós mesmos e em nossos cotidianos. Felizes os que tinham janelas e ter para onde mirar que não fossem somente suas paredes ou o seu próprio corpo. Quando surge o projeto Miradas Enredadas pudemos ter a oportunidade de sairmos de nosso lugar e avançar ao lugar do outro através da interface virtual, ou para além das tecnologias de contato promovidas pelas transmissões em web. Voltaríamos assim ao lugar do antigo postal, mas agora através de um pequeno território chamado e-mail art. Dados capazes de atravessar um mundo. Nos trabalhos apresentados no projeto Miradas Enredadas podem ser vistas imagens de pinturas, vídeos, gravuras, desenhos, performances, textos, colagens, montagens, arte digital e tantas outras linguagens que substituíram ausências perante tantas perdas e mortes ocorridas pelo Covid-19. Em “Cartas de Bergé” a YSL, há uma passagem em que diz: “por mucho que me esfuerce en vivir como si no hubiese pasado nada (...) no hay nada que hacer: tropiezo una y otra vez con tu ausencia”. Miradas, trouxe-nos não somente a presença da ausência do outro presencial, mas também a possibilidade da presença do outro em sua virtualidade. Víamos do outro a sua paisagem, a sua maneira olhar para o mundo e receber o mundo em um lugar duplamente remoto.

Aquellos fueron días muy difíciles, especialmente para quienes quedaron atrapados en pequeños espacios domésticos, físicamente aislados –como pasó en España-, y con muy pocas alternativas de comunicación, dado el evidente riesgo que cualquier presencia humana suponía. Ante el aislamiento forzado y el déficit comunicacional que conllevó la pandemia, la posibilidad de participar en convocatorias de e-mail art como Miradas Enredadas supuso un verdadero estímulo para la creatividad, proporcionando un canal de expresión válido y, sobre todo, “seguro”, en aquellos días en que nadie sabía con certeza cuáles eran las vías de transmisión del virus que estaba asolando a la población mundial. Las características propias del mail art, entre las que queremos destacar su carácter esencialmente democrático y no comercial, desde siempre abierto a la participación de cualquiera (sin importar su formación o su estatus dentro del ecosistema artístico), permitieron establecer una pequeña red alternativa de interacción y comunicación, basada en la colaboración artística a escala global. Ese es el principal valor que transmite este interesante proyecto: el de haber servido de artístico estímulo ante la adversidad, motivo por el que su utilidad pública resulta del todo indiscutible.

Más allá de todas estas consideraciones, la materialización del proyecto que podemos apreciar ahora, de la mano de Fabiane Pianowski, nos permite valorar las muy diferentes formas de manifestación humana de la creatividad. Cada una de estas aportaciones artísticas, además de su propia expresividad estética, se nos muestra cargada de un tipo de vitalidad muy especial: la que nos transmite la certeza de saber que cada una de estas obras funcionó, en su momento, como un eficaz antídoto frente a la insoportable depresión colectiva provocada por la

pandemia. Disfrutemos pues, con renovada pasión y alegría, de las múltiples posibilidades de fruición estética que esta muestra de e-mail art nos ofrece. Cuando se observan estos trabajos se percibe que, a pesar de todo, en el mundo que nos rodea siempre se pueden encontrar formas y motivos para la esperanza. Y eso es algo que esta colección de obras, artísticamente enredadas, desde el sur del sur brasileño, nos lo muestra de forma bien expresa.

UMA SITUAÇÃO LIMITE PARA A HUMANIDADE*

Alfons C. Salellas Bosch

O ano de 2020 será lembrado como o ano da pandemia ou, pelo menos, do seu início. Nesse ano, mas também durante os seguintes, aprendemos que mesmo com uma pandemia a maioria dos políticos eleitos democraticamente, no âmbito nacional e internacional, foram incapazes de deixar a um lado suas diferenças e se unir por um objetivo tão básico e fundamental como é a luta pela vida dos cidadãos que dizem representar.

O coronavírus mostrou rapidamente aquilo que era, uma situação-limite, e as situações-limite têm a virtude de despir as pessoas, principalmente as pessoas com poder real, e saber o que elas carregam dentro: ódio, amor, ternura, compaixão, solidariedade, ressentimento...? Muitas vezes usamos expressões que começam assim: "o que mais tem que acontecer para..." ou "o que mais falta para...". Infelizmente, esse tipo de expressões já não faz mais sentido, visto que mais nada precisa acontecer para confirmar que alguns, se pudessem - e alguns puderam e o fizeram - nos deixariam morrer numa guerra ou... numa pandemia. Travessamos uma situação-limite da qual ainda não saímos totalmente - ecologicamente estamos nela há muito mais tempo - e o negacionismo de alguns ou a fala e ação responsável de outros revelaram suas respectivas categorias morais. Do primeiro caso, Bolsonaro, e antes dele Trump, foram os mais destacados. Do segundo, a ex-primeira-ministra da Nova Zelândia, Jacinda Ardern, e Angela Merkel, na Alemanha, com um discurso irretocável no Bundestag, os casos mais exemplares. Simplesmente - ou não tão simplesmente - o que essas políticas mostraram foi ter bom senso e serem capazes de detectar uma situação-limite quando a têm diante de si. O oposto exato de Boris Johnson, outro negacionista que foi forçado a retificar pela força das circunstâncias. Nenhum desses políticos está já na ativa, ainda que alguns ameacem em voltar... O extraordinário, porém, é termos chegado recentemente ao ponto de considerar dignas de louvor palavras e práticas de bom senso, que pessoas com princípios - que como a palavra indica são apenas pontos de partida - sejam tidas como heróis

* Adaptação e tradução do texto publicado originalmente em catalão em: **Núvol**, Barcelona, Favas Tendres #48, 31 dez. 2020, <https://www.nuvol.com/lilibres/assaig/una-situacio-limit-per-a-la-humanitat-145046>

quando na verdade todos sabemos que alguns valores deveriam fazer parte do mínimo necessário para ocupar cargos de responsabilidade política. Que a realidade seja outra e que, sobretudo, não esperemos muito mais, diz muito sobre a inexistência de progresso moral.

Por falar em progresso moral, o jornal catalão Ara publicou em 10 de dezembro de 2020 uma notícia com a seguinte manchete: A estratégia dos países ricos deixa os pobres sem vacina e no artigo foi possível ler que já naquela data vários países do Norte garantiram a compra de um número de vacinas até cinco vezes superior ao de sua população, deixando o Sul com as sobras. Entre uma coisa e a outra, o retrato ético do mundo que saiu dessa pandemia deprimiria o mais pessimista dos humanos. E apesar de tudo...

Apesar de tudo quem pensa politicamente não pode se limitar à crítica. Deve-se continuar a insistir que a única maneira de conviver em um mundo em que a fluidez tecnológica e comunicativa tornou o conceito de humanidade mais significativo do que nunca é desenvolver, mais e melhor, o sentido do comum, a começar pela própria vida. Reivindicar um pensamento e uma ação políticas que levem em consideração, reconheçam e respeitem a alteridade - todos somos o outro de alguém - é obrigatório, é essencial, se o que queremos é que o mundo continue a existir. As crises globais devem ser atacadas com propostas ousadas nas quais podemos não acreditar completamente, mas sabemos serem necessárias para que pelo menos metade do que dizem se torne fato. Quem abre mão de falar em solidariedade e justiça social deveria se dedicar a outra coisa.

A pandemia da Covid-19 significou também um desafio para o pensamento e, como raramente, sem esperar que as coisas já tivessem acontecido, a filosofia esteve à altura das circunstâncias, pensando o presente, oferecendo diagnósticos e visões de futuro, em duas palavras, correndo riscos. Fazia tempo que, internacionalmente, um número tão expressivo de pessoas não prestava tanta atenção àquilo que os filósofos tinham a dizer. Até hoje Sopa de Wuhan foi passando de tela em tela pelos computadores, e pelo WhatsApp. Esse reconhecimento tácito que parte da população mundial tem dado à filosofia não passou despercebido. As pessoas têm buscado orientação nos filósofos, mas acredito que aqui o relevante não é o pensamento específico de cada filósofo, mas que o pensamento – e não o simples gerenciamento do dia a dia – foi reconhecido como necessário para re-construir o mundo e sermos capazes de ir além da mera sobrevivência.

A crise pandêmica tornou-se a penúltima situação-limite que expôs muitas das nossas carências, a incapacidade do sistema econômico vigente para servir as pessoas, a categoria moral de uns e a decrepitude de outros. Também colocou sobre a mesa uma necessidade imperativa de imaginação e certas doses de ingenuidade para continuar a construir um mundo em que caibamos todos. Humanidade é um termo conflitivo em filosofia, mas a evolução tecnológica do último século, que encurtou as distâncias, não o deixa eludir. O coronavírus deixou em evidência a falta e a necessidade de um pensamento utópico renovado – aquele inédito viável de Paulo Freire – que abandone as dicotomias políticas do século XX, as noções gastas de progresso e de crescimento econômico, mas que não renuncie a horizontes. O desafio está dado.

ARTE EM REDE: REGISTROS POÉTICOS DA QUARENTENA*

Fabiane Pianowski

Daniel Moraes Botelho

Resumo: Em decorrência da pandemia do novo coronavírus, muitos projetos tomaram as redes sociais como um espaço colaborativo de intercâmbio e divulgação artística em um revival da mail art, surgida nos anos 1960 e adaptada a partir dos anos 1990 como E-mail art. Este texto traz reflexões sobre a arte produzida na quarentena, em especial em relação ao projeto Miradas Enredadas | Networking Glances. Esses projetos artísticos virtuais de memória e registro pandêmico, além de interesse para a história e crítica da arte, podem ser pensados pedagogicamente em propostas de ensino e aprendizagem para diferentes áreas de conhecimento e metodologicamente como uma forma de coleta de dados sensíveis de interesse às pesquisas baseadas em arte, como a a/r/tografia.

Palavras-chave: E-mail art. Artes visuais. Pandemia. A/r/tografia. Ativismo gráfico.

Abstract: As a result of the coronavirus disease pandemic, many projects have taken the social networks as a collaborative space for art exchange and dissemination in a revival of mail art, which emerged in the sixties, and adapted from the nineties as E-mail art. This text brings reflections on the art produced in the quarantine, especially in relation to the project Miradas Enredadas | Networking Glances. These virtual art projects of pandemic memory and record, besides being of interest to art history and criticism, can be thought of pedagogically in teaching and learning proposals for different areas of knowledge, and methodologically as a form of sensitive data collection of interest to art-based research, such as a/r/tography.

Keywords: E-mail art. Visual arts. Pandemic. A/r/tography. Graphic Activism.

* Texto publicado em: **Trama Interdisciplinar**, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 132-144, jul./dez. 2022 142 <http://dx.doi.org/10.5935/2177-5672/trama.v13n2p132-144>

A pandemia do novo coronavírus, deflagrada em 2020, mudou o nosso modo de ser e estar no mundo. Com a implementação das medidas sanitárias de isolamento e distanciamento social, passamos a viver em quarentena, trancafiados em casa, isolados de tudo e de todos na esperança de que esses cuidados nos livrassem o mais rápido possível do contágio, da doença e, sobretudo, da morte. No Brasil, apesar dos esforços de grande parte da população, a ausência de efetivas políticas públicas e medidas sanitárias, principalmente por parte do governo federal, ceifou mais de 600 mil vidas.

Após anos inesperados de pandemia, fortalecemos o sentimento de incerteza de que mundo teremos no futuro. O fato é que passamos a viver ainda mais conectados do que já estávamos antes da pandemia. Nossa realidade transladou-se quase exclusivamente às telas, do trabalho ao entretenimento, passando pelas compras, consultas médicas ou gestões da vida cotidiana. Assim, as artes tiveram que se adaptar para não sucumbirem à pulsão de morte, mas também para trazerem sensibilidade e poesia à vida. Nesse panorama, como afirma Christiane Paul (2020), curadora do Whitney Museum:

A Covid-19 mudou a “relação de poder” entre o espaço físico e online, levando o ambiente da Web para o primeiro plano, como o único ponto de acesso. O fato de a maioria das organizações artísticas e culturais ter sido obrigada a fazer programação online também levou a uma exploração mais aprofundada de como tornar diferentes formas de arte melhor acessíveis virtualmente. (2020, s.p.)

A arte passou então a ocupar de maneira ainda mais intensa os espaços on-line, em especial as redes sociais como Facebook e Instagram, e inúmeros projetos artísticos puderam ser experienciados por meio dessas plataformas, muitos de maneira gratuita e acessível. Portanto, se, por um lado, tivemos que nos confinar e compulsoriamente nos distanciar fisicamente, por outro, o meio virtual permitiu que a arte nos aproximasse, havendo inclusive uma expressiva popularização e democratização do acesso à arte e à cultura: exposições, concertos, lives e um sem-fim de propostas tomaram conta da vida virtual, tornando-se acessíveis a grande número da população¹.

A cibercultura instaura uma estrutura midiática ímpar [...] na história da humanidade, na qual, pela primeira vez, qualquer indivíduo pode produzir e publicar informação em tempo real, sob diversos formatos e modulações, adicionar e colaborar em rede com outros, reconfigurando a indústria cultural (“massiva”). Os exemplos são numerosos, planetários e em crescimento geométrico: blogs, podcasts, sistemas peer to peer, softwares livres, softwares sociais, arte eletrônica... Trata-se de crescente troca e processos de compartilhamento de diversos elementos da cultura a partir das possibilidades abertas pelas tecnologias eletrônico-digitais e pelas redes telemáticas contemporâneas. (LEMOS, 2009, p.39)

Entretanto, na contemporaneidade a estrutura virtual e midiática da cibercultura expõe um apreço ao liso, isso é, uma repulsa ao estranho, rugoso, contrário. Para Byung-Chul Han (2019, p.7), além do efeito estético, o liso, “corporifica a sociedade da positividade atual. O liso não quebra. Também não opõe resistência. Ele exige likes. O objeto liso extingue

seus contrários”. Neste cenário intrapandêmico, o qual abala a positividade do liso, a arte encontra caminhos virtuais para compartilhar outras poéticas e diálogos às rugosidades.

Muitos dos fenômenos memorialísticos virtuais referentes à pandemia, ou seja, "museus do devir, museus com configurações próprias da cibercultura" (BEZERRA e OLIVEIRA, 2021, p.95), apresentam-se como relevantes arquivos do registro poético, mas também rugoso, deste momento, como bem destacam Bezerra e Oliveira (2021, p.96):

[...] gostaríamos de sinalizar a presença da arte como mediadora das formas virtuais de memorialização contemporânea, nomeadamente do fenômeno memorialístico online na Rede, cumprindo a um só tempo uma função narrativa, catártica, política, engajada e testemunhal, uma cartografia plurivocal do tempo presente capaz de exprimir múltiplas nuances e pontos de vista sobre a crise instaurada com a pandemia.

Como exemplo de projetos artísticos virtuais de memória e registro pandêmico que encontramos no Instagram estão:

- The Covid Art Museum ([@covidartmuseum](#))
- Museu do Isolamento ([@museudoisolamento](#))
- Reliquia.rum ([@reliquia.rum](#))
- Vozes Reliquia.rum ([@vozes.reliquia.rum](#))
- Constatações da Quarentena ([@constatacoesdaquarentena](#))
- Pandemia de Narrativas ([@pandemiadenarrativas](#))
- Vozes Pandêmicas ([@vozes.pandemicas](#))
- Miradas Enredadas ([@networking.glances](#))

POÉTICAS VISUAIS EM REDE: MAIL ART E E-MAIL ART

Na década de sessenta, a arte conceitual a partir de diferentes meios de registro e difusão, como o vídeo, áudio, fax, telefone, xerox, correios, e-mail, entre outros, requisita a participação do público, desafiando a contemplação passiva, ao mesmo tempo que tenta romper com as categorias mercadológicas do objeto de arte. Neste panorama, surge a mail art ou arte postal como uma estratégia subversiva de produção e circulação de arte que rompe com os circuitos oficiais ao mesmo tempo que valoriza o coletivo e a experimentação:

O intercâmbio de trabalhos pela via postal era prática corrente entre os poetas desde o início dos anos 50. Para os artistas brasileiros, na década de 70, a experimentação de novos meios como o Xerox, pela sua possibilidade de reprodução rápida e fácil, aliou-se à abrangência e universalidade da arte postal. Além da recusa às leis de mercado, a arte postal implica uma aceleração e abertura à propagação de conteúdos artísticos (FREIRE, 1999, p. 76).

Na rede de mail art qualquer um pode, com a maior liberdade, entrar ou sair a qualquer momento, sendo este fluxo contínuo seu movimento vital. Não há um líder ou uma publicação central. As listas de endereços dos participantes são a fonte de alimentação da rede e atuam na sua expansão, pois é através delas que se ampliam as possibilidades de contato entre desconhecidos com interesses em comum. A rede é rizomática, estando formada por inúmeros circuitos que se inter cruzam e inter-relacionam

de maneira fluida e não hierárquica. De maneira precursora, portanto, mail art apresenta a ideia de rede como um modelo alternativo de produção e circulação de arte que passaria a ter enorme relevância social com a chegada da Internet, como defende Kornelia Röder (2008, p. 252, tradução nossa):

Com seu caráter internacional, interdisciplinar e intercultural, esta rede foi exemplar. Foi ao mesmo tempo idealizadora, iniciadora e promotora das mudanças necessárias que afetam toda a sociedade. Ela estava ligada às questões das novas estruturas e meios de comunicação em processos em evolução global e começou a deixar sua marca nelas. Também ofereceu oportunidades e estratégias para desenvolver alternativas às estruturas predominantes na arte e na sociedade. Tendo em vista seu pioneirismo, a rede de mail art não pode mais ser considerada um fenômeno marginal na história da arte.

A experimentação e a exploração dos novos meios, técnicas e circuitos de exposição foram fundamentais para o desenvolvimento da arte conceitual e, em especial, da mail art. Sob esta perspectiva, os artistas não se apropriam somente do sistema postal, mas também do uso das tecnologias mais recentes naquele momento, como a fotocópia para a reprodução em grandes quantidades e a baixo custo das propostas artísticas e sua posterior circulação em rede.

A partir dos anos noventa, avanços na telecomunicação e na tecnologia digital são apropriados pelos artistas, sendo que especificamente na rede de mail art o fax, o computador e

sobretudo a Internet passam a ser recorrentes nas experimentações artísticas.

Com a popularização dos computadores e a chegada da Internet nos anos noventa, o E-mail acaba por se apresentar como uma evolução da rede de mail art. Chuck Welch (1995, p. 126, tradução nossa) cunha o termo *E-mail art* e através do projeto *Networker Telenetlink* é o primeiro artista postal a criar uma rede virtual de trabalho:

A Internet é um mundo paralelo à arte postal, mas a Telenetlink imaginou a arte postal como e-mail art; uma ferramenta global eficaz para alterar eletronicamente imagens de arte, construir interação em rede, reunir um grande número de pessoas para conferências on-line e workshops criativos.

De acordo com Baigorri e Cilleruelo (2005), “arte da Internet” (Net.art) não é o mesmo que “arte na Internet”. Enquanto Net.art é para as autoras um tipo de arte contemporânea que se utiliza das novas tecnologias da comunicação, “arte na Internet” trata-se apenas da documentação de arte que não foi criada especificamente para a rede e que tampouco seu conteúdo estabelece qualquer relação com a rede.

Nesse sentido é importante entender que os projetos de E-mail art situam-se na zona fronteira dos conceitos colocados por Baigorri e Cilleruelo, posto que ao mesmo tempo que circulam nesta rede poéticas específicas do e para o meio digital, também são aceitos, na maioria das vezes, que trabalhos artísticos analógicos (pinturas, esculturas, desenhos, colagens etc) sejam digitalizados, através da

fotografia ou do escâner, e passem a compor as exposições e acervos das convocatórias. Desta forma, a E-mail art é tão subversiva como sua predecessora mail art, jogando com as possibilidades que a comunicação digital possibilita e ignorando do mesmo modo as questões de interesse do mercado da arte e do colecionismo.

PROJETO MIRADAS ENREDADAS

Miradas Enredadas | Networking Glances surgiu do projeto internacional enRedadas coordenado por María Angeles Saura Pérez, professora aposentada da Universidade Autónoma de Madrid (UAM). Caracteriza-se como um projeto de E-mail art, no qual trabalhos e informações são enviados por e-mail, aberto ao público, especialmente à participação de artistas/pesquisadores/professores de todos os âmbitos de ensino de diferentes países e que resulta em uma publicação e uma exposição coletiva, internacional e itinerante, organizada em dois formatos, virtual e físico.

A relevância deste projeto reside na possibilidade de intercâmbio artístico/educativo entre docentes e discentes de diferentes instituições nacionais e estrangeiras. O projeto se desenvolve pela iniciativa dos grupos de pesquisa “Investigación de Recursos Digitales para la Enseñanza Artística” (UAM) e “Artes Visuais em Estudo” (CNPq-FURG), tendo como foco de estudo a relação entre as tecnologias da informação e comunicação (TIC) e o ensino de arte, a fim de possibilitar a formação contínua e colaborativa de artistas/pesquisadores/professores através das redes sociais.

Ao participar deste projeto, artistas/pesquisadores/professores têm a oportunidade de mostrar seu próprio trabalho artístico e conhecer o trabalho artístico de seus pares, nesse sentido, tem-se o cuidado de que os contatos dos participantes estejam disponíveis no intuito de que sigam enRedando-se e possam construir projetos conjuntos a partir de afinidades encontradas nas propostas que compõe as convocatórias.

O projeto iniciou em 2013 na Universidade de Barcelona na Espanha (Figura 1), nesta primeira edição contou com setenta e sete participantes de dez países diferentes (Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Espanha, Estados Unidos, Itália, México, Rússia e Uruguai). Os trabalhos apresentados em 2013 podem ser visualizados no [site](#).

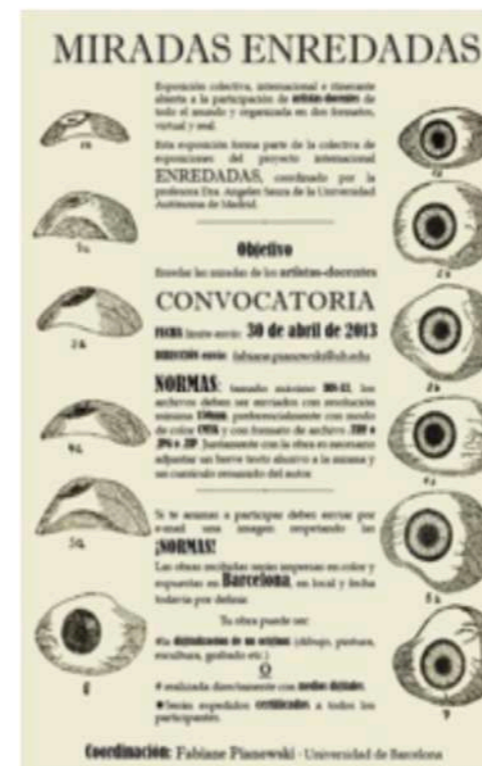


Figura 1 - Cartaz da primeira convocatória do Projeto Miradas Enredadas 2013, Universidade de Barcelona.

A terceira edição do projeto *Miradas Enredadas*, em 2015, teve como tema o "desejo". Esta edição contou com noventa e nove participantes de 11 países (Argentina, Brasil, Colômbia, Espanha, EUA, Itália, México, Portugal, Romênia, Rússia, Turquia e Uruguai), prevendo-se a mesma itinerância da edição anterior. Pela grande quantidade de obras recebidas, nem sempre foi possível expô-las fisicamente em sua totalidade, por este motivo, nesta edição uma comissão de especialistas selecionou trinta trabalhos para serem impressos. Desta forma, na exposição havia os trabalhos impressos acompanhados de uma apresentação virtual com todas as submissões e que resultou no e-catálogo *Desejo*.

A segunda e terceira edição foram realizadas junto à Universidade Federal do Vale do São Francisco e em virtude da conjuntura entre disciplinas curso de Licenciatura em Artes Visuais e o projeto de extensão, posto que na disciplina de estágio em espaços não formais de educação, os estudantes foram estimulados a realizar oficinas fora do espaço escolar como também a mediar e produzir material educativo para exposições em espaços culturais da região. Desta forma, foi possível que estudantes participassem na elaboração da ação educativa para a exposição itinerante e tivessem suas propostas compiladas e publicadas nos e-catálogos disponíveis online.

Os estudantes foram estimulados a elaborar fichas de leituras a partir de imagens selecionadas. O requisito era de que estas fichas deveriam ter perguntas relacionadas à imagem assim como uma reflexão interdisciplinar, ou seja, que produzisse a conexão entre o conhecimento proposto pela

imagem com outros conhecimentos como expressões populares, citações literárias, poemas, sensações etc.

O material foi pensado para ser utilizado tanto por professores como pelos mediadores da exposição com o objetivo de estimular a curiosidade e ampliar os modos de ver e perceber a partir da diversidade de "miradas enredadas" dos participantes. De maneira que as questões elaboradas pelos estudantes são propostas que visam facilitar a leitura das imagens e podem ser adaptadas livremente pelos arte/educadores a sua própria realidade pedagógica.

As estratégias de leitura, como foi chamada a proposta educativa, foram bastante produtivas uma vez que não só trouxeram uma dimensão pedagógica para o projeto, mas sobretudo porque permitiu o envolvimento dos estudantes como coautores na organização da exposição e da publicação.

A partir de 2016, o projeto passou a estar vinculado à Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Neste ano, o tema escolhido para a quarta edição foi *Religare* e contou com cinquenta e dois participantes de seis países (Argentina, Brasil, Colômbia, Espanha, EUA e Itália). O e-catálogo *Religare* tem como objetivo servir de documento eletrônico de consulta pública, livre e gratuita.

A partir de então o projeto ficou pausado por três anos até que a pandemia do novo coronavírus o reativasse. Desta forma, a quinta edição realizada em 2020 teve como tema a própria Pandemia e contou com 150 participantes de 27

países (Alemanha, Argentina, Brasil, Colômbia, Dinamarca, Equador, Eslováquia, Espanha, EUA, Filipinas, Grécia, Índia, Indonésia, Itália, Japão, Líbano, Macedônia, México, Nigéria, Panamá, Polônia, Portugal, Rússia, Togo, Turquia, Uruguai, Venezuela). Até agora a convocatória com maior número de participantes e maior diversidade de países (Figura 2).

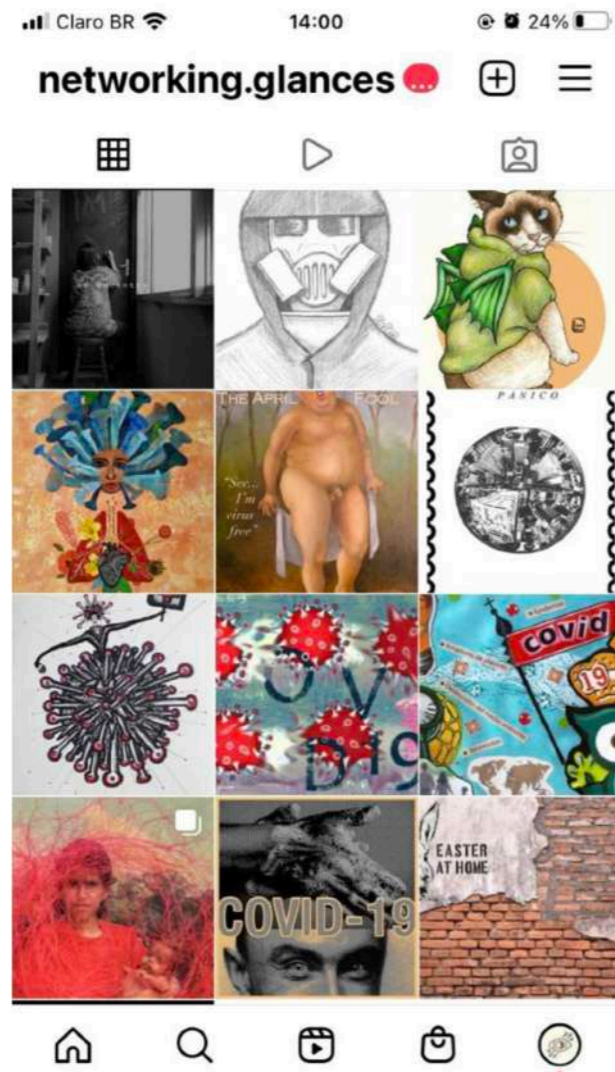


Figura 2 - Print de um detalhe do Instagram de @networking.glances

A sexta edição, correspondente à 2021, também foi inspirada no confinamento pandêmico e teve como tema Meu Corpo Meu Lar (Figura 3). Esta última apesar de estar encerrada para o recebimento de trabalhos, ainda não teve todos os envios sistematizados e publicados.



Figura 3 - Card da última convocatória do Projeto Miradas Enredadas 2021 - Meu Corpo Meu Lar, FURG.

Adaptando-se às necessidades impostas pela realidade pandêmica, que na tentativa de diminuir o contágio e salvar vidas fechou espaços culturais e instituições de ensino, entre outros, a exposição das últimas duas convocações (2020 e 2021) está sendo realizada integralmente nas redes sociais Facebook e Instagram, no entanto, não se descarta a possibilidade também a realização de uma exposição física e itinerante tão logo as condições sanitárias permitam.

Importante observar, portanto, que o projeto inspirado nas ideias da mail art e executado como E-mail art, potencializou a participação e audiência ao ocupar o espaço virtual e promover desta maneira uma conexão mais dinâmica e imediata entre seus participantes, soma-se a isso seu caráter de registro poético da pandemia a partir de diferentes culturas e realidades, assumindo nestas duas últimas edições também um caráter de arquivo e memória artística e abrindo-se como uma possibilidade de investigação a/r/tográfica. Cabe ressaltar que apesar de estar voltada a artistas/pesquisadores/professores, as convocações sempre foram abertas à participação, não estando restritas a este público específico.

POSSIBILIDADE A/R/TOGRÁFICA

Em 2004, Rita Irwin cunhou o termo a/r/tografia e desenvolveu uma metodologia de pesquisa baseada nas artes pautada no saber (teoria), no fazer (práxis) e na poética (poesis). Para a autora, "a a/r/tografia é uma Pesquisa Viva, um encontro constituído através de compreensões, experiências e representações artísticas e

textuais" (IRWIN, 2013, p. 28). Sob esta perspectiva, olhar para os projetos artísticos de memória e registro pandêmico a partir da perspectiva a/r/tográfica pode ser inspirador tanto no sentido de provocar artistas/pesquisadores/professores a produzirem poeticamente, quanto de método de coleta de informações sensíveis, que diferente dos dados convencionais, traz uma série de elementos que possibilitam que a natureza rizomática da a/r/tografia aflore, pois sua diversidade poética e cultural promove uma infinidade de conexões.

De acordo com Irwin (2013, p. 29), "explorar ideias, questões e temas artisticamente origina maneiras de produzir significado, pessoal e coletivamente". Desta forma, é interessante observar como as práticas artísticas que estimulam a criação de redes de intercâmbio e comunicação como a mail art e E-mail art não apresentam interesse apenas aos estudos de história e crítica de arte, mas podem contribuir significativamente para a pesquisa baseada em artes no sentido de se pensar a produção e coleta de dados para estudos com ênfase no visual e no sensível:

Os pesquisadores, envolvidos em desconstruir a escrita acadêmica dominante, desafiam a voz do observador acadêmico como possuidor de todo o conhecimento; exploram modos criativos de representação que reflitam a riqueza e a complexidade das amostras e dados de pesquisa, promovendo múltiplos níveis de envolvimento, que são, simultaneamente, cognitivos e emocionais. (BELIDSON, 2013, p. 23-24)

No âmbito educacional estas poéticas do intercâmbio podem também ser exploradas pedagogicamente, de maneira a estimular a troca, o coletivo e a diversidade em diferentes propostas de ensino-aprendizagem das artes visuais. As convocatórias entre estudantes da mesma turma, mesma escola, mesma cidade ou ainda de lugares/países diferentes podem potencializar o surgimento de artistas/pesquisadores/estudantes que a partir do visual podem fazer novas e diversas leituras do mundo sob diferentes perspectivas sensíveis e artísticas intercambiadas.

Além disso, no campo do sensível, a interação dos sujeitos com as linguagens artísticas, provocam a desacomodação e a ruptura com o “belo liso”. Propagar a arte nos processos educativos formais e não formais, constitui-se como elemento inspirador para cartografar outras leituras/expressões de si, do outro e de nós. Nessa cartografia sensível, os dados coletados são absorvidos de diferentes procedências, sem qualquer preconceito, para cunhar sentido (ROLNIK, 1989). E, desse modo, provocar produções que reverberam as expressões do individual e do coletivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A rede de mail art, criada nos anos sessenta e ativa até os dias atuais possibilitou uma nova forma de circulação de arte, pautada principalmente na colaboração e intercâmbio de seus participantes. Inicialmente, estas propostas foram criadas para circular através do sistema postal, no entanto, com a chegada das novas tecnologias -especialmente da Internet- desde o final do século XX, o espaço virtual passou

a ser o lócus de circulação da informação, e como não podia ser diferente, os artistas acabaram por também apropriar-se deste espaço. Outrossim, pensar convocatórias de mail art e E-mail art também como uma possibilidade metodológica de coleta de dados sensível e poética pode ser uma estratégia interessante para pesquisas baseadas em arte como a a/r/tografia.

O projeto Miradas Enredadas | Networking Glances foi criado com o objetivo de estabelecer uma rede de E-mail. Incentivando, desta forma, a circulação da produção artística de seus participantes, sobretudo de artistas/pesquisadores/professores, uma vez que muitas vezes, tanto na universidade como na escola, acabamos por nos dedicar quase que exclusivamente à produção bibliográfica ou pedagógica, sem termos tempo e ou espaço para a criação poética.

Além disso, é sabido que o sistema de arte e os espaços oficiais de exposição de arte como museus ou centros culturais nem sempre estão disponíveis para a mostra de trabalhos de artistas pouco conhecidos. Neste sentido, faz-se necessária a criação de espaços alternativos, tanto físicos como virtuais, de circulação da produção de artistas/pesquisadores/professores, como uma forma de valorizar e divulgar suas experiências sensíveis.

A elaboração de materiais educativos que acompanhem as exposições também se mostrou bastante relevante, posto que possibilitou o envolvimento ativo dos estudantes, bem como proporciona que o material compilado nas diferentes convocatórias estejam disponíveis para o público escolar

através de uma ação de suporte pedagógico ao professor. Desta forma, amplia-se a audiência do projeto ao mesmo tempo em que possibilita a circulação, para além do cânone, de outras referências estéticas nestes espaços de ensino-aprendizagem.

A partir do exposto, é possível perceber que o projeto *Miradas Enredadas | Networking Glances* a cada nova edição adapta-se e incrementa-se na busca de melhorar seu potencial de colaboração e intercâmbio.

REFERÊNCIAS

BAIGORRI, L.; CILLERUELO, L. *Net.art: una aproximación crítica a la primera década de arte online*. Madri: Bromaria, 2005.

BELISDON, D. *A/r/tografia como Metodologia e Pedagogia em Artes: uma introdução*. In: DIAS, B.; IRWIN, R. (orgs.). *Pesquisa Educacional Baseada em Arte: A/r/tografia*. Santa Maria: Editora UFSM, 2013, p. 21-26.

BORGES BEZERRA, D.; CHAGAS OLIVEIRA, P. Fenômenos memorialísticos online em tempos de pandemia: entre o registro e a memorialização de um evento traumático. *Museologia & Interdisciplinaridade*, [S. l.], v. 10, n. Especial, p. 93–116, 2021. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/museologia/article/view/36030>. Acesso em: 10 jan. 2022.

FREIRE, C. *Poéticas do Processo: arte conceitual no Museu*. São Paulo: Iluminuras, 1999.

HAN, B-C. *A salvação do belo*. Petrópolis: Vozes, 2019.

IRWIN, R. *A/r/tografia*. In: DIAS, B.; IRWIN, R. (orgs.). *Pesquisa Educacional Baseada em Arte: A/r/tografia*. Santa Maria: Editora UFSM, 2013, p. 27-35.

LEMOS, A. *Cibercultura como território recombinate*. In: TRIVINHO, Eugênio; CAZELOTO, Edilson (org.). *A cibercultura e seu espelho*. São Paulo: Abciber; Instituto Itaú Cultural, 2009. p. 38-46. Disponível em: <http://abciber.org.br/publicacoes/livro1/sumario/>. Acesso em: 03 jan. 2022.

PAUL, C. *A net art é colecionável - Curadora do Whitney Museum fala sobre a inclusão da arte digital com novos modelos de colecionismo e práticas sólidas de preservação em entrevista a Nina Rahe*. *Select*, ano 09, nº 47, jun/jul/ago 2020. Disponível em: <https://www.select.art.br/christiane-paul-a-net-art-e-colecionavel>. Acesso em: 10 de janeiro de 2021.

ROLNIK, S. *Cartografia sentimental: transformações contemporâneas do desejo*. São Paulo: Estação Liberdade, 1989.

RÖDER, K. *Topology and Functionality of the Mail Art Network and its specific significance for Eastern Europe between 1960 and 1989*. Colônia: Salon Verlag, 2008.

WELCH, C. (org.). *Eternal Network: A Mail Art Anthology*. Calgary: University Of Calgary Press, 1995.

29 países
143 artistas



ARTISTAS

2020

Alex Souza
Alexander Jazykov
Alexander Limarev
Altemir Viana
Ana Carolina
Ana Denis
Ana Paula Fischer
Anael Macedo
Angela Caporaso
Angela Pohlmann
Ángeles Saura
Angelo Gonçalves
Antonius Kho
Anuska
Araceli Chazarreta
Ashok Kumar
Bairo Martínez
beyond fake
Bhupinder Singh
C. Mehrl Bennett
Cantazaro
Carlise Fontoura
Carlos Henrique
Carlos Torrado Lois
Carudo
Celso Guimarães
Charles Siqueira
Cláudio Azevedo
Clemente Padín
Constança Lucas

CrackerJack Kid
Cristiane Dalzoto
Devin Cohen
Di Moura
Djamiou Aboudou
dm coutarelli
Duá de Oliveira
El Taller de Zenon
Emilia Demichelis
Fernanda Antônia
Filipe Alves
Flávia
Francesco Aprile
Freddy Coello
_guroga
Hamilton Coelho
Hilda Kelekian
Hiroshi Atobe
Horst Tress
Hugo Pontes
Isabel Lima e Silva
Isadora Bortolossi
_j.
Janys oliveira
Jaque Rodrigues
Jazuli
Joey Patrickt
John Held, Jr.
Josy Silva
Juan Elani Tulas
Ju Farias
KeppleR
Kure
Lautaro
Léa Zumpano
Lelé Trabb
Leonardo Tavares
Livia Nagao

Loran de Andrade
Lucia Caro
Luciana Farias
Luciana Ohira e Sergio Bonilha
Lupin
M-Wosik
M. Alves
Mafaldo Junior
Mahima Gupta
Manuel Leghijem
Maquivar
Marcela Peral
Marcelo Dola
Márcia Mascarenhas
Marcos Rizolli
Maria Lorena
Maria Macêdo
Marileusa Reducino
Maya Lopez Muro
Michael Thompson
Michelangelo Mayo
Michèle Sato
Mick Boyle
Mirla Fernandes
Mónica Lund
Monixx Muñequita de ciudad
Morla Rosel
Muberra
Nayana Camurça
Neerja Peters
Olga Sánchez
Olívia Godoy Collares
Omoyeni Arogunmati
Oriana Perez
Pablito Diaz
Paola Erdocia
PaPi
Pelusa

Pilar Irala-Hortal
Poul Poclage
Pulkit Jawa
Rachelline Centomo
Rebeca Martell
Regina Lara
Reginaldo Tavares
Renata Solimini
Renée Lagos
Ricardo Ayres
Rita Patta Rache
Roberto Scala
Roger Silva
Rosaura Ramis
Ruben Molina
Ruggero Maggi
Sabela Baña
Sandra Lima e Silva
Sanjeev Kumar
Serena Rossi
Serse Luigetti
Shefali Ranthe
Shivani
TAMA
Tchello d'Barros
Thatiane Mendes
Tiago Augusto
Titta
Valdor
Vanessi Reis
VeiT aRT
Victor da Silva
Viridiana Jade Soulet
Wandeallyson Landim
Wera Poty
Wilma Sant'Anna
Zlatko Krstevski



Alex Souza

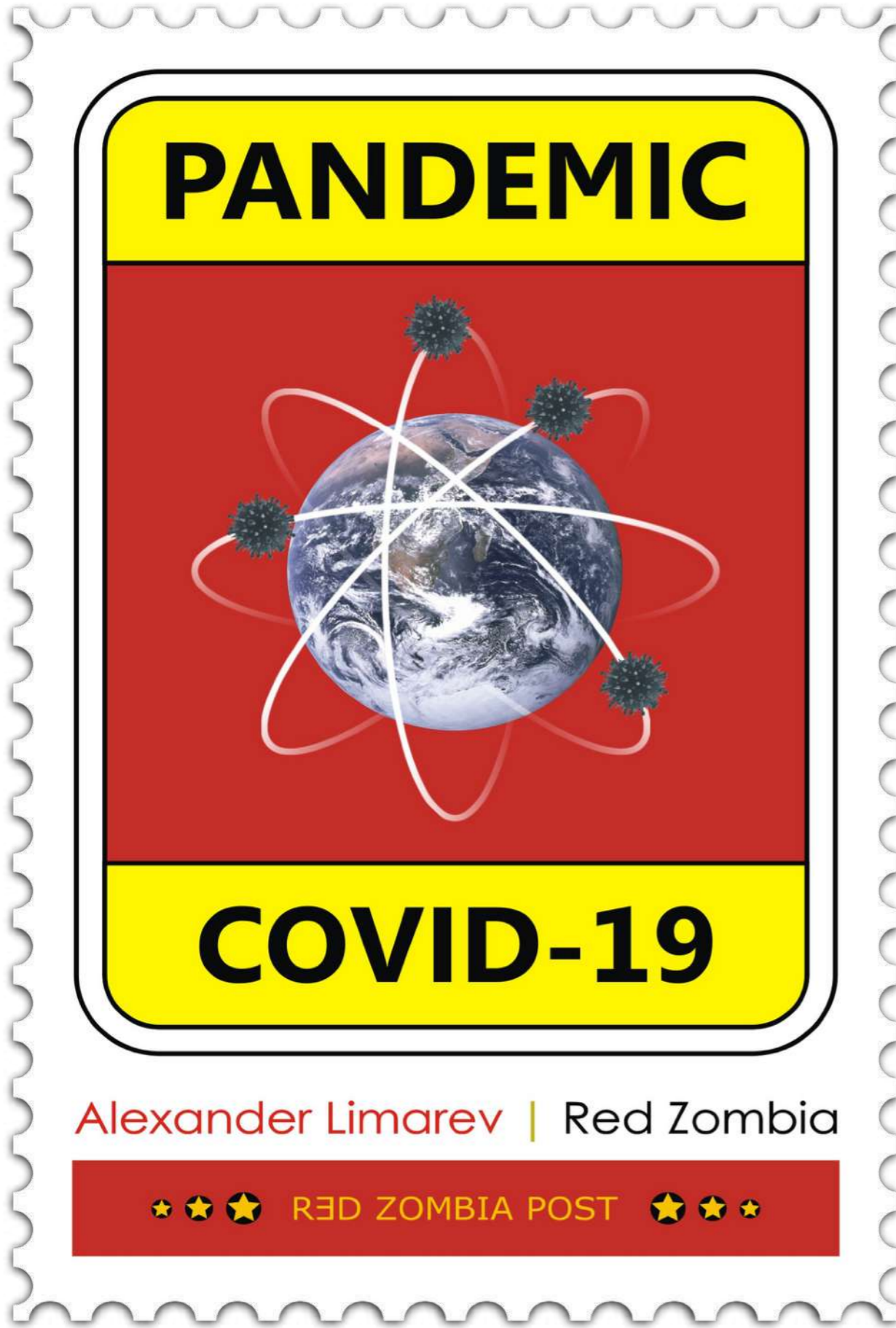
Crato, CE, Brasil

Corpo e aflição
Fotoperformance
valdeniaalexandra@gmail.com



Alexander Jazykov
Presov, Eslovaquia

Distance of Transparent Dream
Óleo sobre tela
jazykovalex@gmail.com



Alexander Limarev | Red Zombia

★ ★ ★ RED ZOMBIA POST ★ ★ ★

Alexander Limarev
Novosibirsk, Siberia, Rússia

Pandemic Covid-19
Selo de artista
s-hybrid@mail.ru



*Equilíbrio,
...cotidiano*

Altemir Viana
Rio Grande, RS, Brasil

Sem título
Foto-poema
alvianaphoto@gmail.com



Ana Carolina

Brasil

Mãe Terra Jaraguá
Guache sobre tela
aninhak2campos@gmail.com



Ana Denis
Mar del Plata, Argentina

De Cabeza
Técnica mista
luciacaro57@hotmail.com



Ana Paula Fischer

Ponta Grossa, PR, Brasil

Olhar sobre refúgio

Óleo sobre tela

anapauladiasfischer2013@gmail.com



Anael Macedo

Rio Grande, RS, Brasil

Sorriso

Marcadores artísticos sobre papel
anaelmacedo@gmail.com



Antonius Kho

Ubud, Bali, Indonesia

In Action

Técnica mista sobre tela
info@antoniuskho.com



Anuska

Teruel, Espanha

Cosas de casa
Fotografia digital
anapoboc35@hotmail.com



Angela Caporaso

Itália

Covid-19
Técnica mista
angela.caporaso@inwind.it



Angela Pohlmann

Porto Alegre, RS, Brasil

No traço, refaço, à procura de uma imagem
Gravura em metal
angelapohlmann@gmail.com



Ángeles Saura

Madrid, Espanha

enREDadaENCerradaEnMadrid

Fotografía de mensaje escrito sobre un espejo con
pintalabios rojo

angelessaura@gmail.com



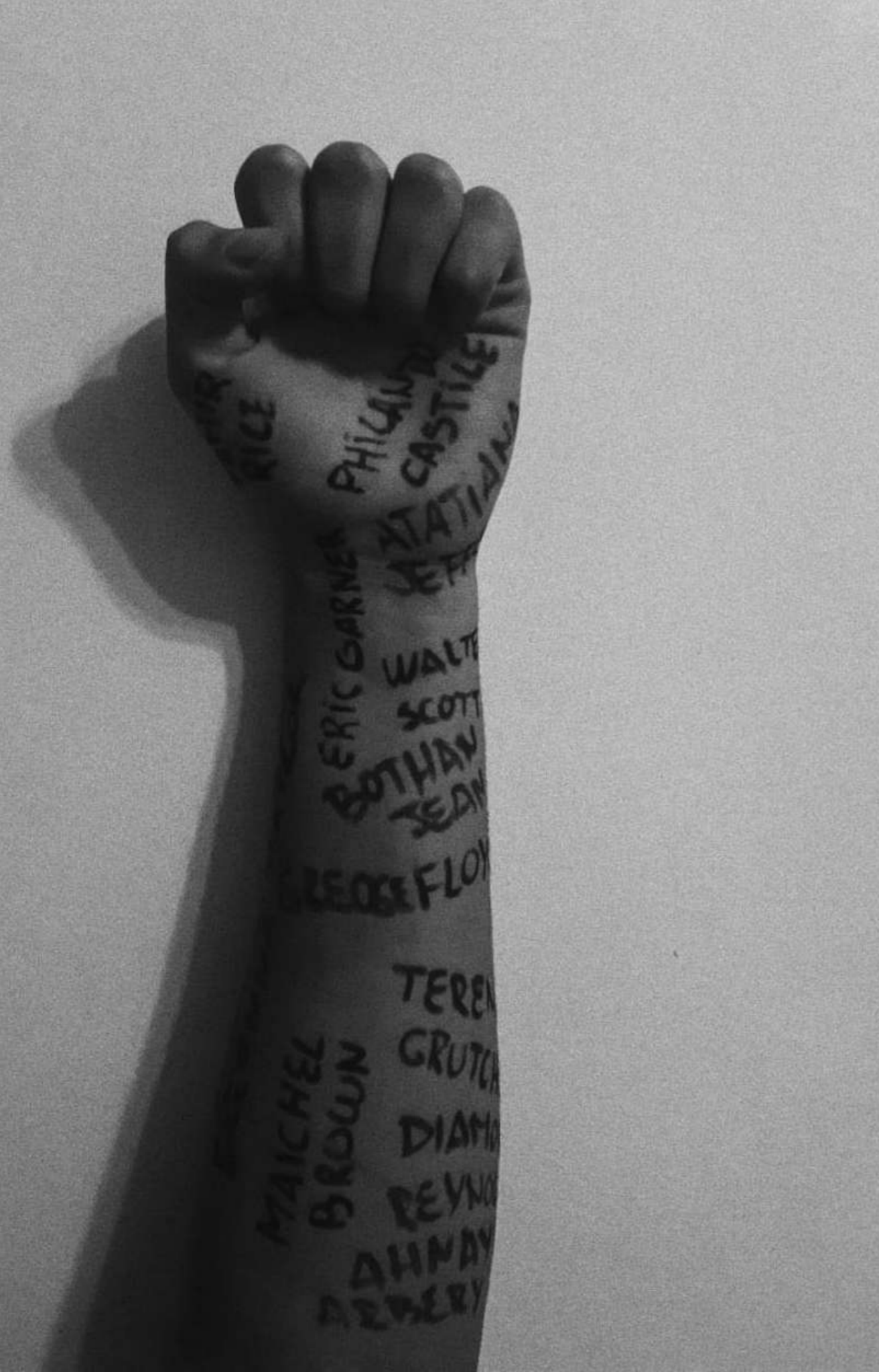
Angelo Gonçalves

Faro, Portugal

Mother! Board?

Instalação

angelogoncalves15@gmail.com



Araceli Chazarreta

Buenos Aires, Argentina

Las víctimas del racismo

Fotografía

araceliarianachazarreta@gmail.com



Ashok Kumar

Nova Deli, Índia

Evolution

Acrílico sobre tela

akumars.world@outlook.com



Bairo Martínez

Medellín, Colômbia

Série Paisajes Bucólicos. Confinado
Assemblage e fotografia
bairomartinez@gmail.com



beyond fake
Rio Grande, RS, Brasil

Dragato
Desenho
myrelliserra@yahoo.com.br



Bhupinder Singh

Mohali, Índia

Preaching Budha V
Escultura em metal
honeymw009@gmail.com



Carlise Fontoura

Rio Grande, RS, Brasil

O Iceberg da Pandemia
Fotografia
carlisefontoura@hotmail.com

QUE A PAZ
DO SENHOR

ESTEJA
CONVOSCO



Carlos Henrique

Crato, CE, Brasil

Que a paz do Senhor esteja convosco

Colagem digital

carloshenrique.777ch@gmail.com

|cuerpos| |en pausa|



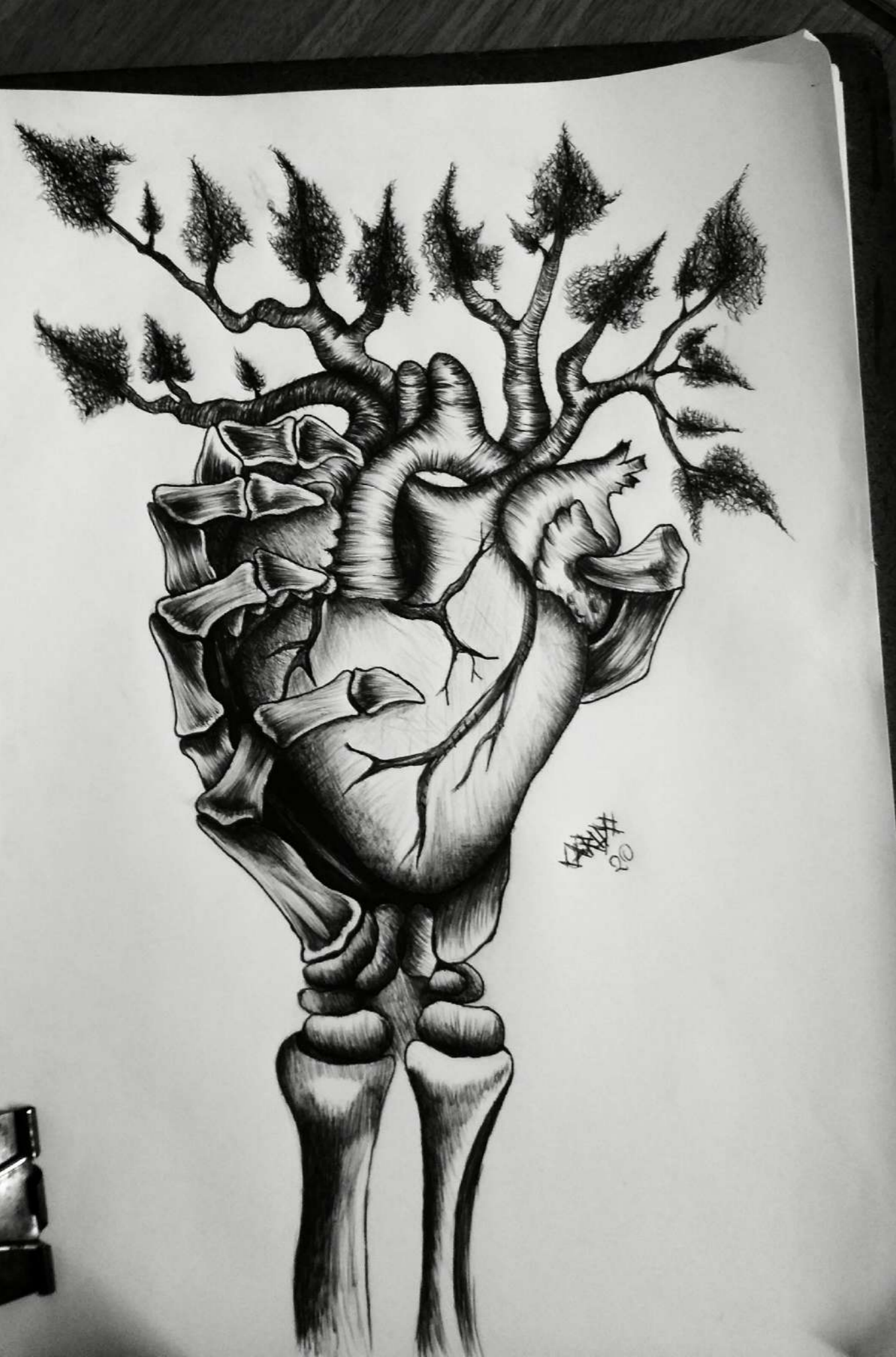
Entonces comprendíamos que nuestra separación tenía que durar y que no nos quedaba más remedio que reconciliarnos con el tiempo. Entonces aceptábamos nuestra condición de prisioneros, (...) y si algunos tenían la tentación de vivir en el futuro, tenían que renunciar muy pronto, al menos, en la medida de lo posible, sufriendo finalmente las heridas que la imaginación inflige a los que se confían a ella. (Camus)

Carlos Torrado Lois Montevideo, Uruguay

Cuerpo en pausa, série cuerpos en pandemia

Design gráfico

carlos.torrado@gmail.com



Carudo

Ibiraiaras, RS, Brasil

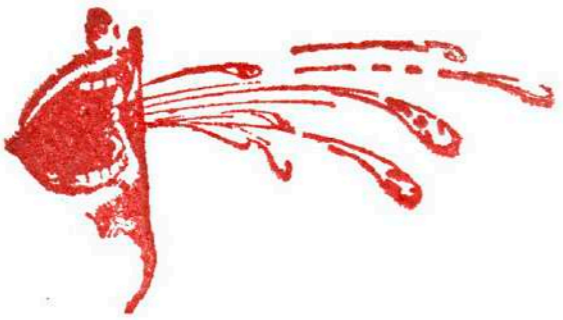
Coração vivo e seguro
Caneta Bic sobre papel sulfite
dimebagwalk@hotmail.com



Catanzaro

Mar del Plata, Argentina

Adolescentes em quarentena
Trançado em fios e tecido
cchaulet@hotmail.com.ar



H THE NEXT 30 MINUTES

A A CHANCE OF SHOWERS

D POSTMORTEM REPORT

S STREET PROTESTS

C. Mehr Bennett
Columbus, Ohio, EUA

SPAT
Carimbo, imagem e poema
cmehrbennett@gmail.com



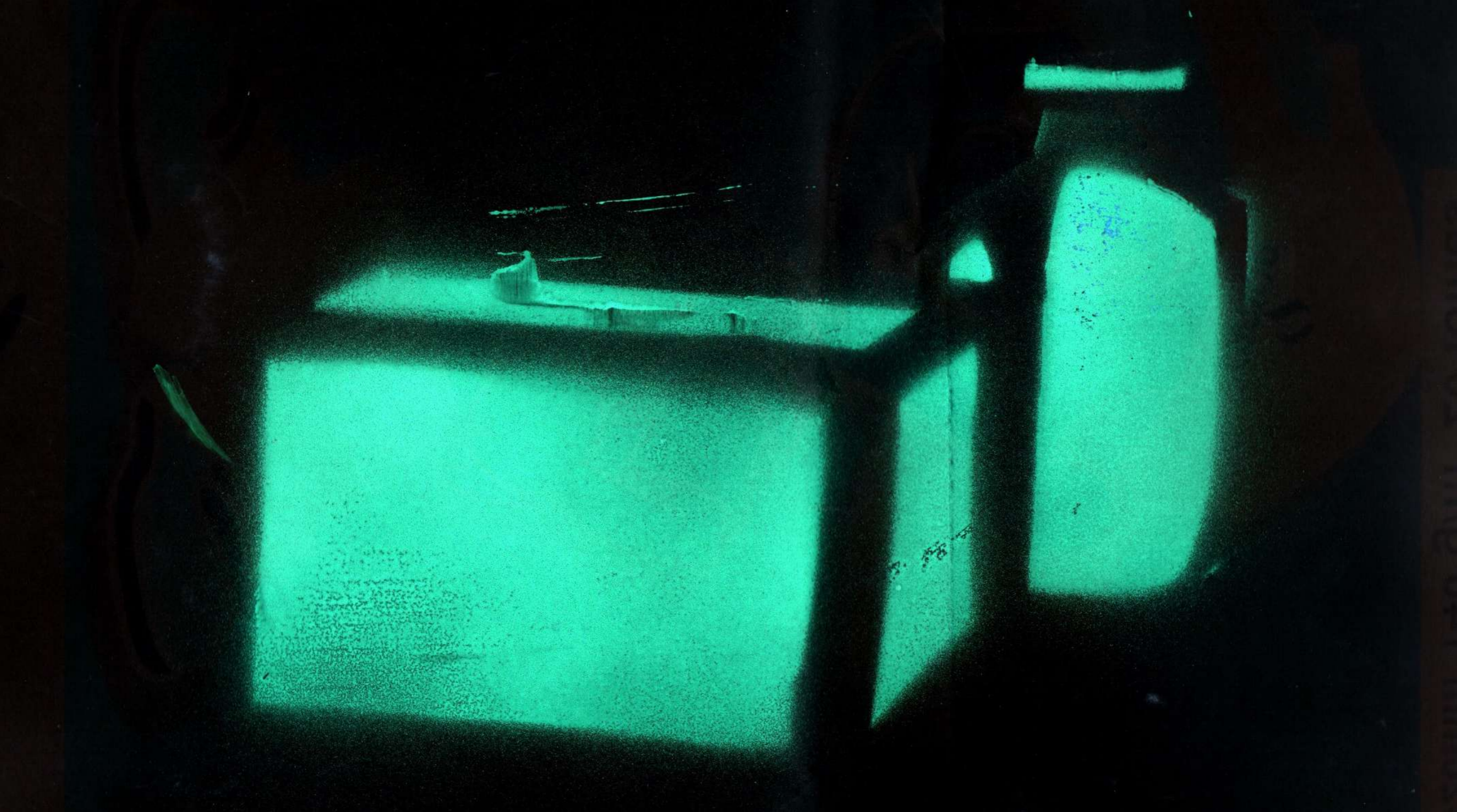
Celso Guimarães

Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Leave me alone

Fotografia

celsoguima@gmail.com



Charles Siqueira

Crato, CE, Brasil

Geometria vazada

Gravura digital

cfariassiqueira@gmail.com



Cláudio Azevedo

Rio Grande, RS, Brasil

Pan-demos
Fotografia digital
claudiohifi@yahoo.com.br



Con Lolita, Pandemia 20

Clemente Padín

Montevideo, Uruguay

Coronavirus a los 80
Fotografía
padinclemente@gmail.com

ARTE POSTAL



P
A
N
D
E
M
I
A
N
Ã
O

P
A
N
D
E
M
I
C
O



Constança Lucas 2020

Constança Lucas

Campo Grande, MS, Brasil

Pandemia não
Desenho
constancalucas@gmail.com



Cristiane Dalzoto

Ponta Grossa, PR, Brasil

Corriqueiro Anormal

Frame de Vídeo

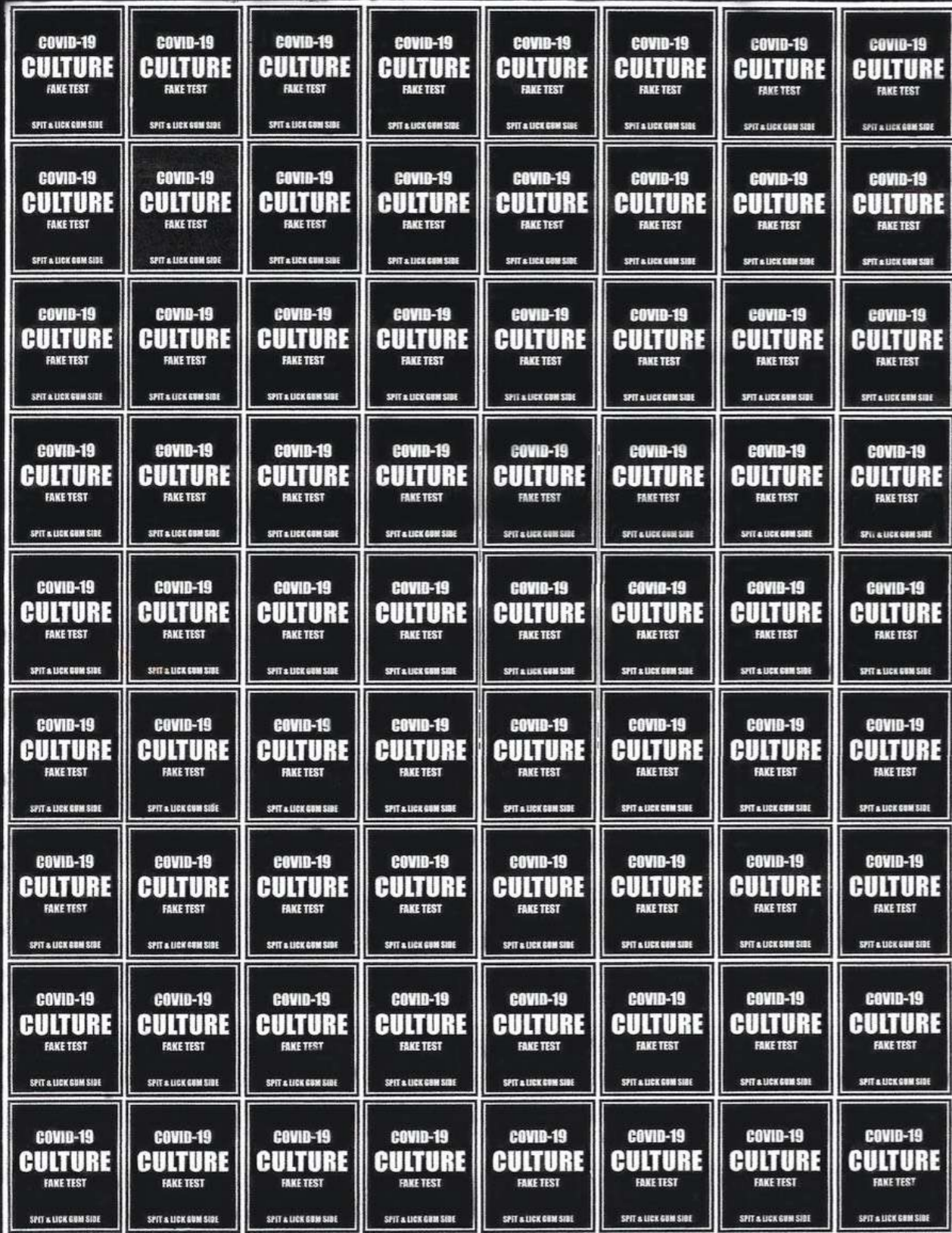
dalzotocristiane@gmail.com

031320 We have it so well under control. I mean, we really have done a very good job." President Donald J. Trump, March 9, 2020

Metapost Issue

Fake Coronavirus Test Stamps

Crackerjack Kid



Metapost Issue On CDC Coronavirus Tests: "US is failing on testing" Dr. Anthony Fauci, National Inst. of Allergy & Infectious Diseases 003020

CrackerJack Kid EUA

Covid-19 test stamps
Selo de artista
jackkidmusic@gmail.com



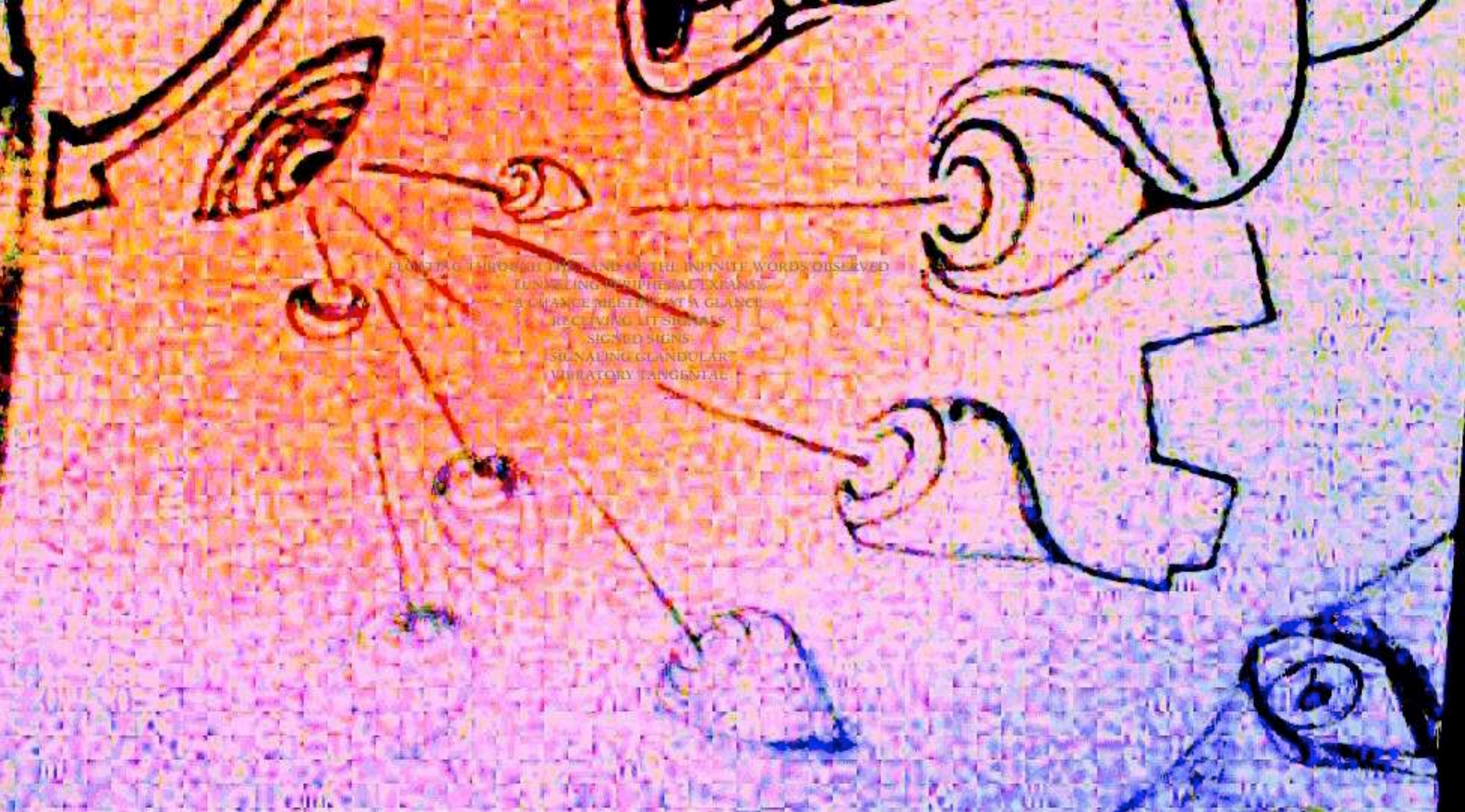
dm coutarelli

Atenas, Grécia

Sem título

Ilustração digital

fedorovacoutarelli@yahoo.gr



Devin Cohen

Philadelphia, EUA

Interbeing (at a glance)
Técnica mista
alienarch@gmail.com



Djamiou Aboudou

Lomé, Togo

Protection contra la Covid-19

Desenho a lápis

evatogo1@gmail.com



Di Moura

Olinda, PE, Brasil

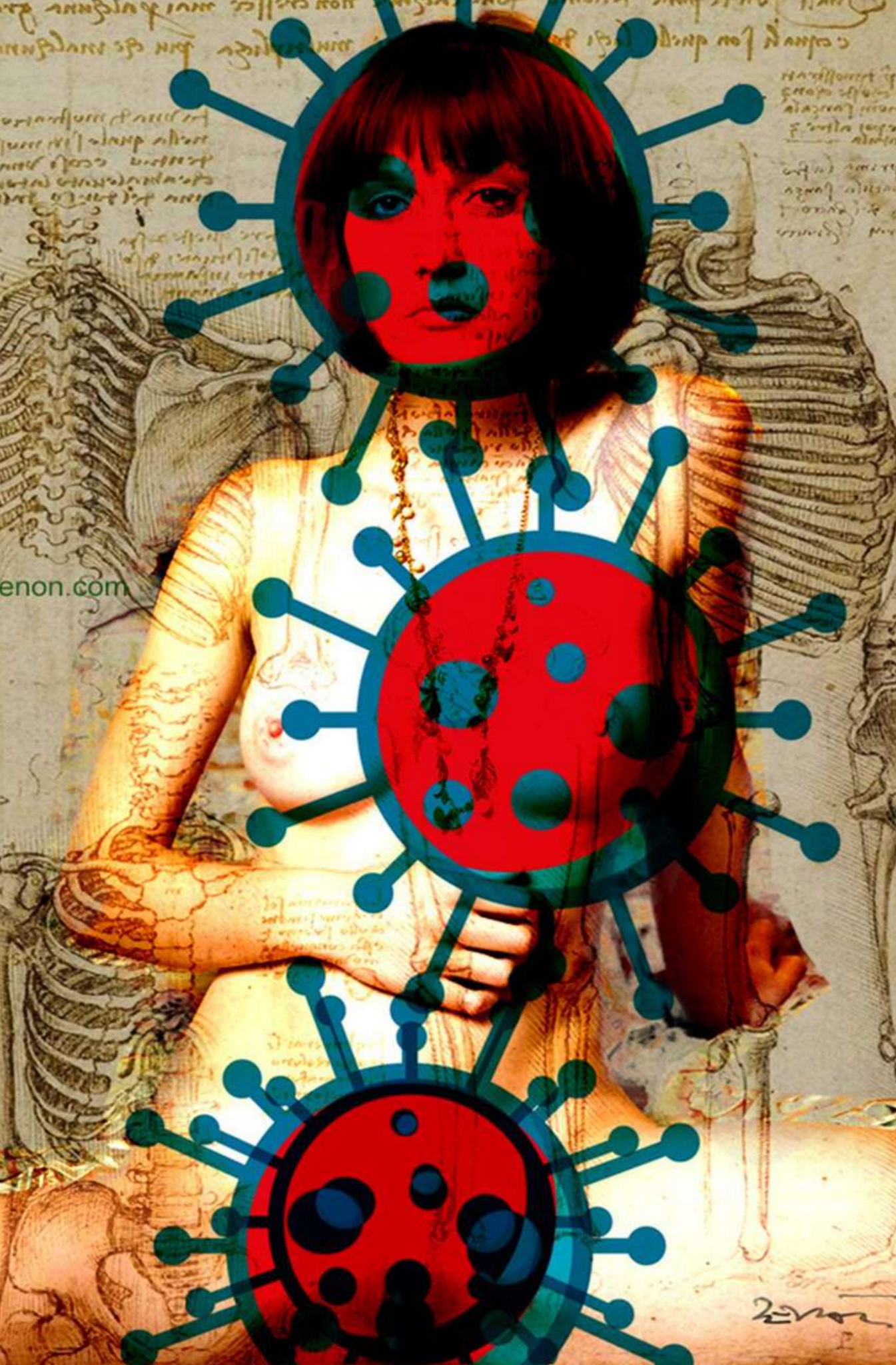
A mão de Obaluaê
Desenho com giz pastel
welwel_moura@hotmail.com



Duá de Oliveira

Ponte Vedra, EUA

Fraco impulso de vida
Fotografia, desenho digital, body art
eduardadeoliveira505@gmail.com



El Taller de Zenon

Sevilla, Espanha

Coronavirus II
Colagem digital
etz@eltallerdezenon.com

... la sumatoria de los días...



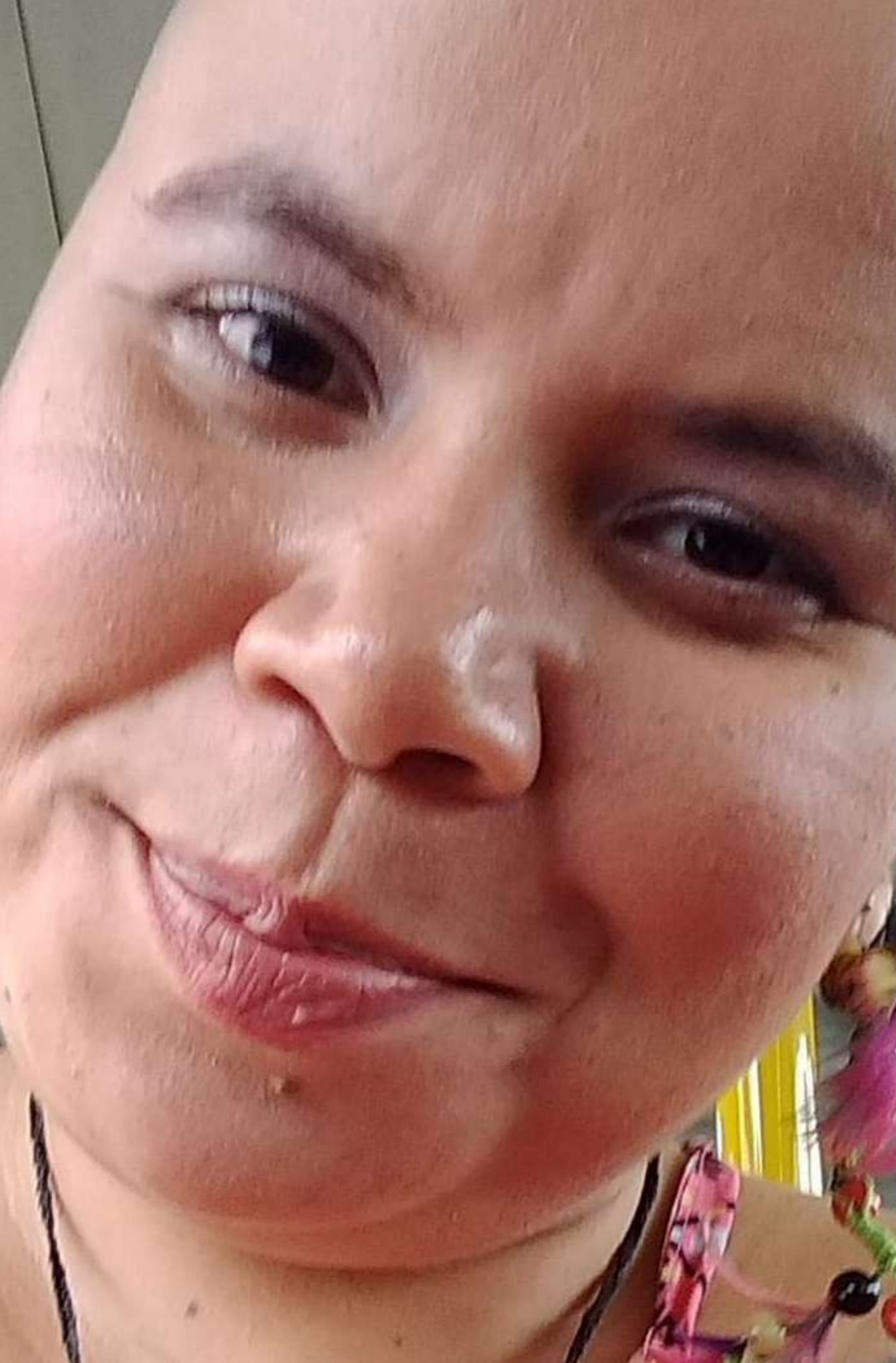
Emilia Demichelis

Buenos Aires, Argentina

...la sumatoria de los días...

Fotografía de trabalho em papel, colagem e bordado

emiliademichelis@gmail.com



Fernanda Antônia
Cariacica, ES, Brasil

Eu sou Fê
Fotografia
fernanda.antoniadead@gmail.com



Filipe Alves
Nova Olinda, CE, Brasil

Iso-lamento
Fotoperformance
filipinhofcgalves69@gmail.com



Flávia

S. Bernardo do Campo, SP, Brasil

Equilíbrio
Fotografia
neblusneblus@gmail.com



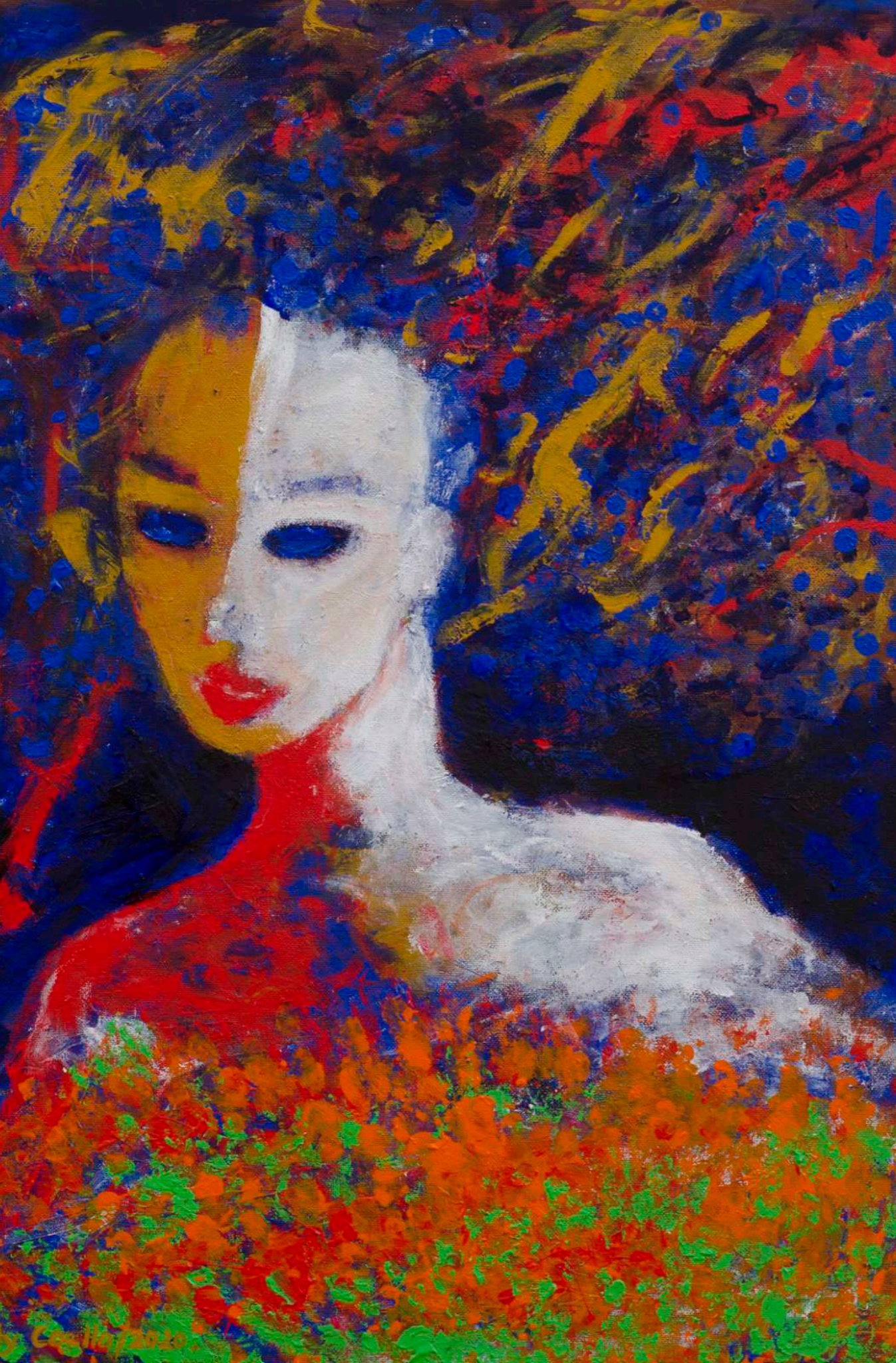
Francesco Aprile

Lecce, Itália

Virus

Técnica mista

francesco.aprile85@gmail.com



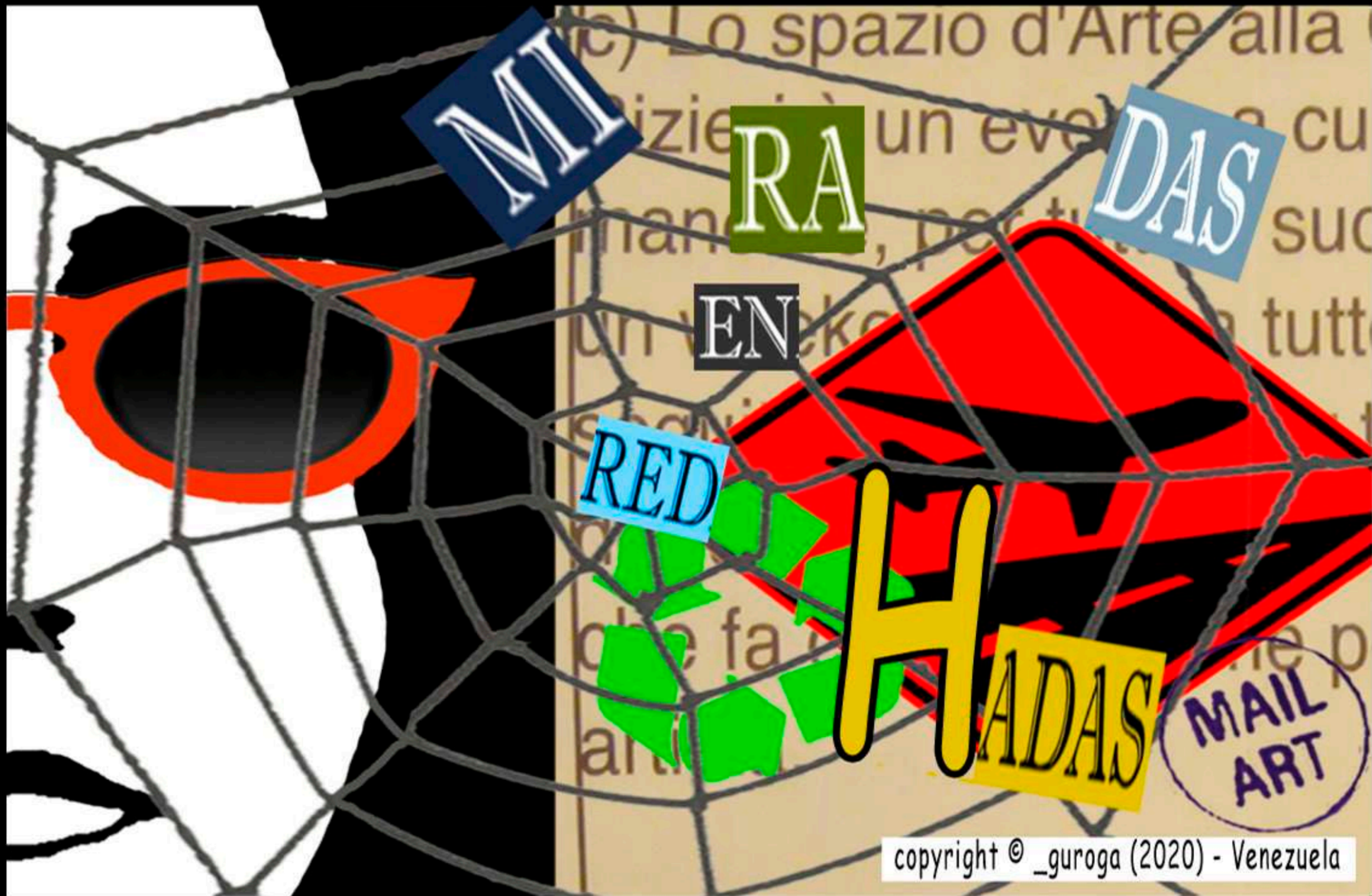
Freddy Coello

Quito, Ecuador

Artemisa

Acrílica sobre tela

freddycoello@gmail.com



_guroga

Miranda State, Venezuela

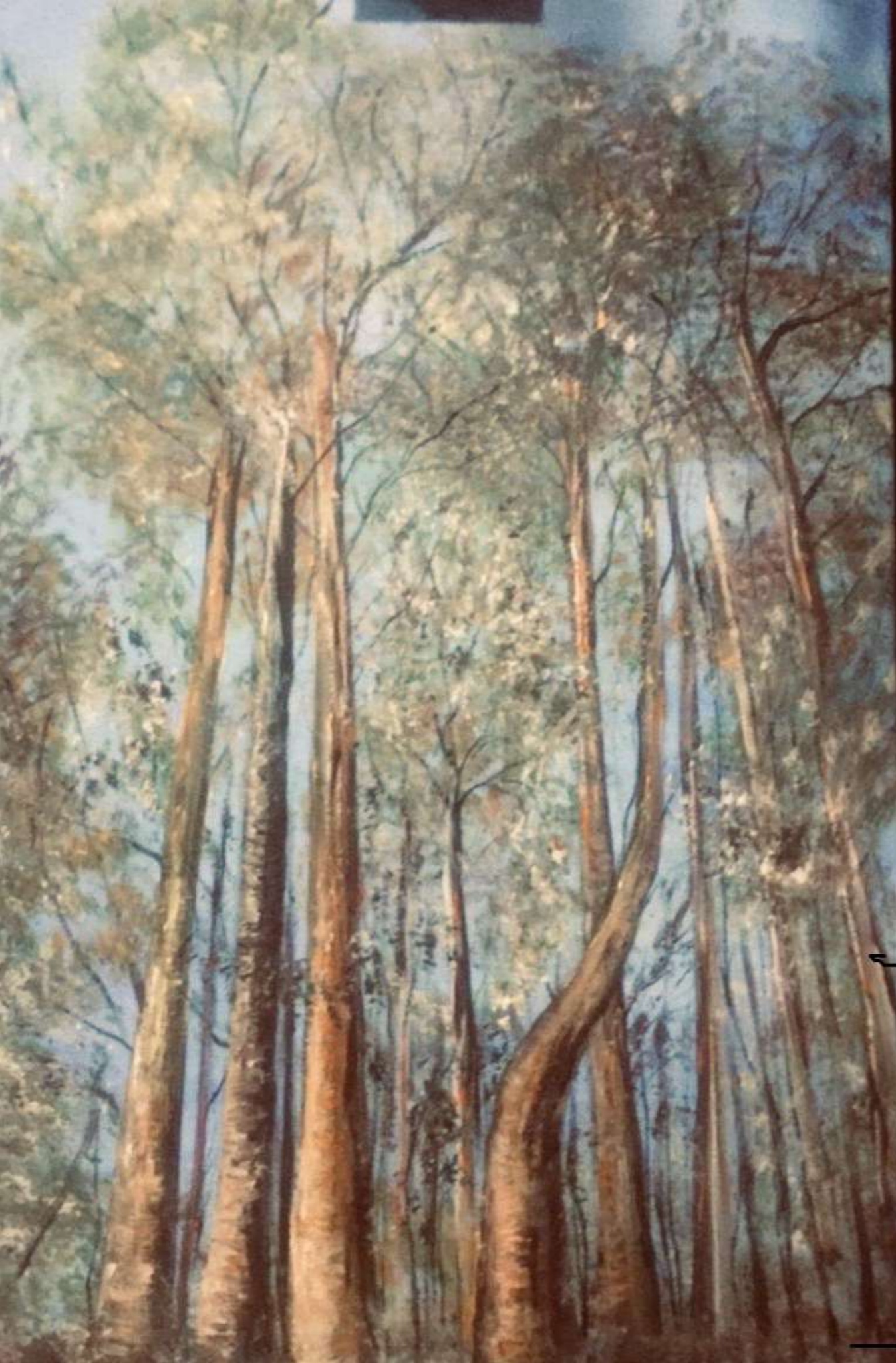
Tangled Looks
Técnica mista
guroga@libero.it



Hamilton Coelho

Queimadas, PB, Brasil

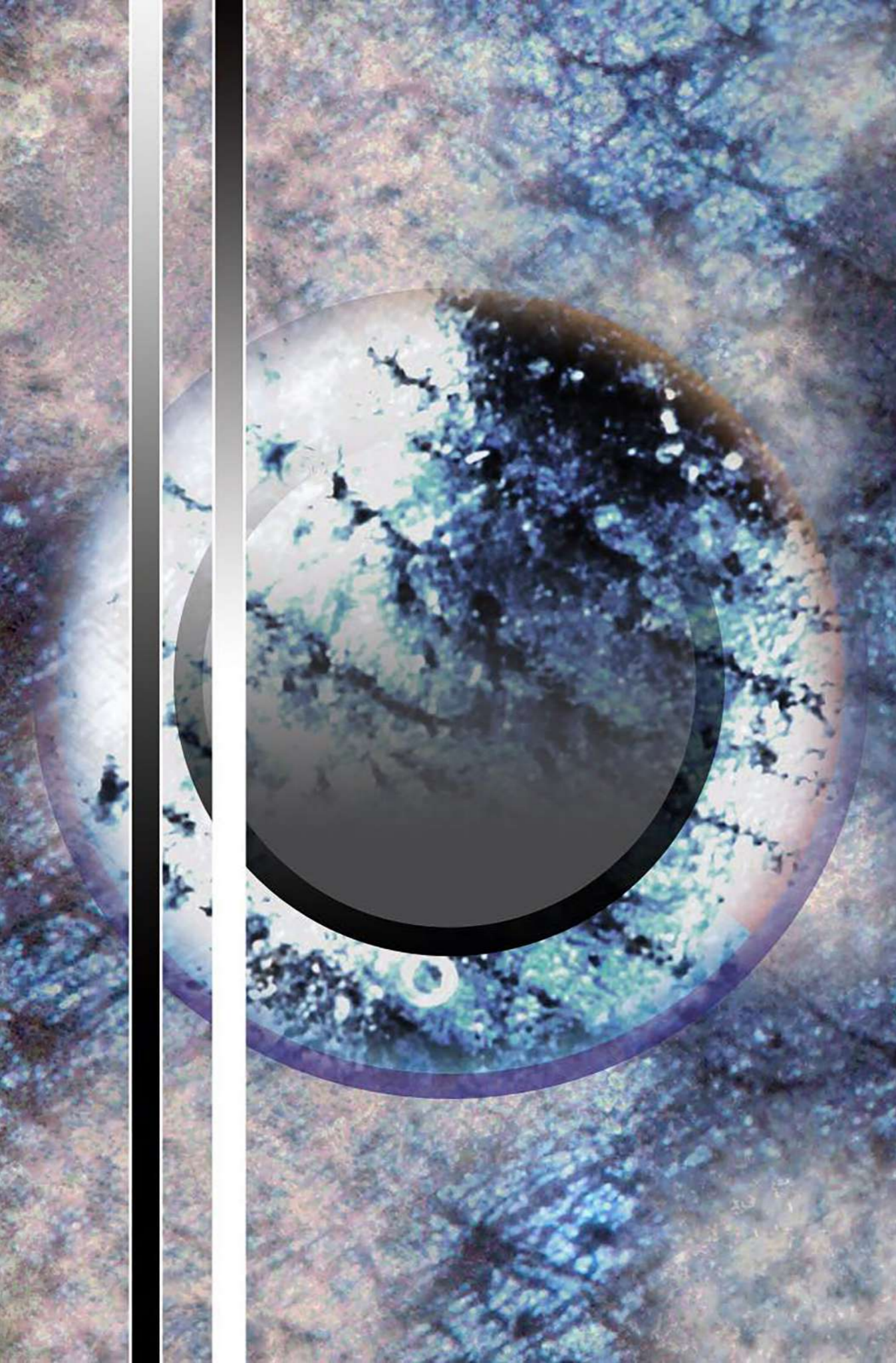
Tensão
Lápis sobre papel
hamiltonf.coelho@hotmail.com



Hilda Kelekian

Líbano

Pine tree reaching the sky
Acrílica sobre tela
hildakelekiandarido@gmail.com



Hiroshi Atobe

Kyoto, Japão

The Scene We Never Viewed

Arte digital

filmatobe12@gmail.com



Horst Tress

Köln, Alemanha

El arte es contagioso

Arte digital

tress.office@gmail.com

P Â N I C O



MAIL ART

hugo PONTES
Poços de Caldas-MG Brasil

Hugo Pontes

Poços de Caldas, MG, Brasil

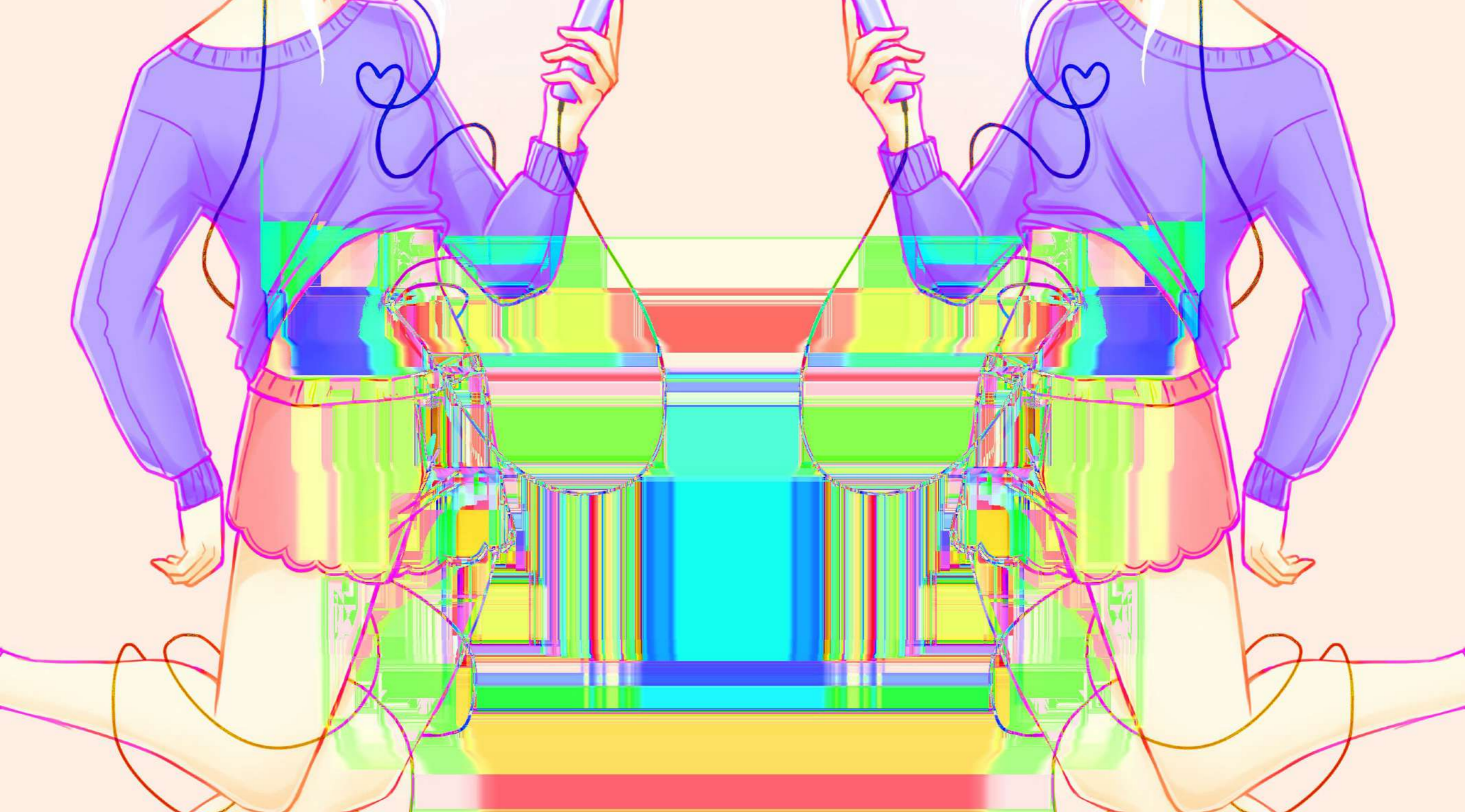
Pânico
Colagem
hugopontes@pocos-net.com.br



Isabel Lima e Silva

Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Seu tempo de sonhar
Colagem e desenho
isabel.limaesilva@gmail.com



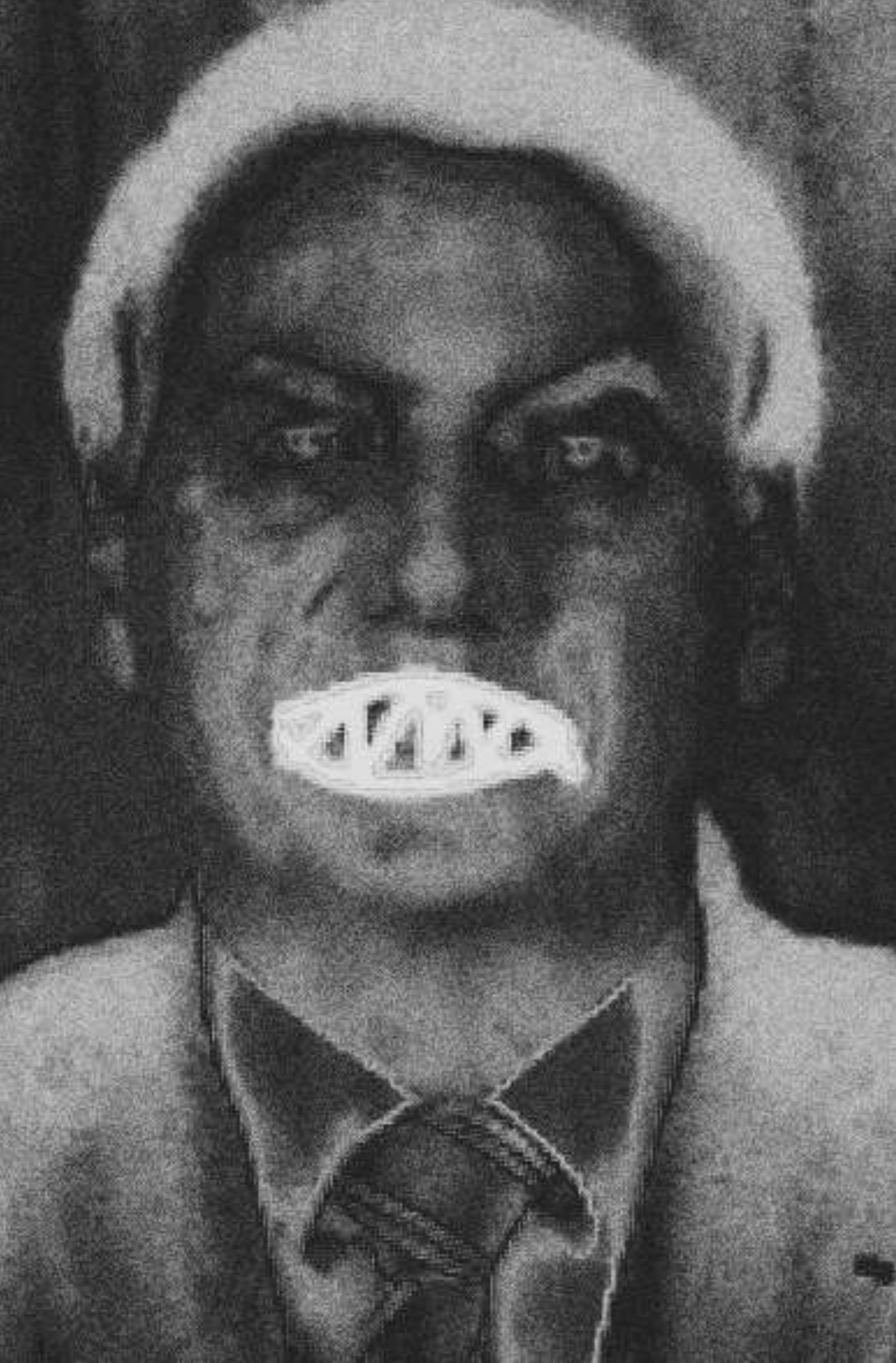
Isadora Bortolossi

Rio Grande, RS, Brasil

Umbilical_Cord_PNG

Desenho digital e glitch art

isaartt@gmail.com



j.
Santa Maria, RS, Brasil

O mal personalizado
Interferência digital sobre imagem
jeancpg1985@gmail.com



Jany's Oliveira

Fortaleza, CE, Brasil

Natura, naturada
Fotografia e arte digital
janyce@gmail.com



Jaque Rodrigues

Crato, CE, Brasil

Umbanda, série de fotografias

Fotografia

jaquebrodrigues@gmail.com



Jazuli
Surakarta, Indonésia

Cat for life
Acrílica sobre tela
moenib2014@gmail.com



John Held Jr.
San Francisco, California, EUA

Hiroshima Shadow
Fotocópia, caneta e perfurações
johnheldjr@aol.com



Joey Patrick

Oakland, California, EUA

Lost to classical
Colagem
joeyknow@comcast.net



Josy Silva

Rio Grande, RS, Brasil

Entardecer solitário

Fotografia

josysilva.furg@gmail.com



Juan Elani Tulas

Sinait, Filipinas

Namnama

Isopor diluído e óleo

tulasnemalyn@gmail.com

Juan Elani 20

do vazio à solitude

me encontro

nas mãos livres

Ju Farias

Rio Grande, RS, Brasil

Solitude

Fotografia, caneta posca e intervenção digital
jutcfarias@gmail.com

as formigas
não sabem do
que morrem
clip-poema.art.br
the ants don't
know what
they die of

KeppleR
São Paulo, SP, Brasil

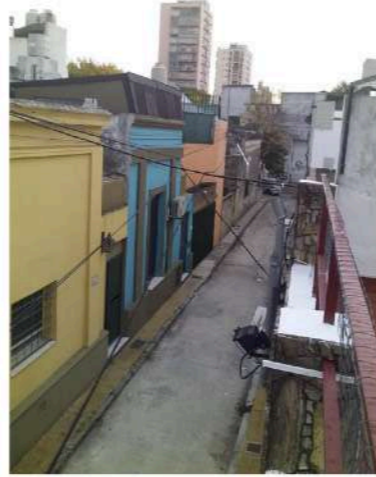
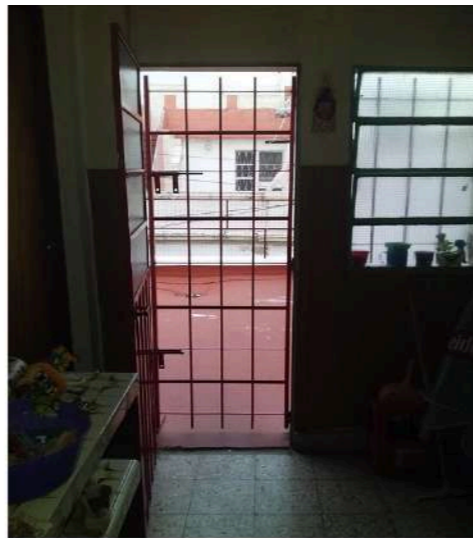
As formigadas não sabem
Clip-poema
robertokeppler.51@gmail.com



Kure

Resistencia Argentina

Vuelo
Ponta-seca
vi_a28@hotmail.com



Lautaro Argentina

Preso en mi ciudad
Foto-celular
lautapais@hotmail.com



Léa Zumpano

Uberlândia, MG, Brasil

Realidade Inversa
Fotografias manipuladas digitalmente
leazumpano@gmail.com



Lelé Trabb

Santiago del Estero, Argentina

Pandemia - perigo 5G
Escultura em madeira e metal
leletrabb@gmail.com



Leonardo Tavares

Rio Grande, RS, Brasil

Pandemic Safe

Lápis sobre papel

leonardostavares77@gmail.com



SAUDADE

Livia Nagao
Castro, PR, Brasil

Saudade
Frame de vídeo
livianagao@hotmail.com



**Luciana Ohira e
Sergio Bonilha**
Campo Grande, MS, Brasil

Sopro
Lápis grafite sobre papel
ohiraebonilha@gmail.com



Loran de Andrade

Ponta Grossa, PR, Brasil

Passagem

Pintura a óleo

lorandeandrade@outlook.com



Lucia Caro
Mar del Plata, Argentina

Ojeada
Técnica mista
luciacaro57@hotmail.com

#FIQUE EM CASA

A EPIDEMIA DA MISÉRIA

Planisfério Político

+saúde

#saúde

Somos todos responsáveis

pós-pandemia

Coronavírus

Covid-19

'orçamento de guerra' na crise

na retomada da economia

Pandemia inspira a arte

Miradas Enredadas
Luciana Farias
2020

autoritarismo



CIENTISTAS

o impacto no cotidiano da Covid-19 e da crise política

MORTES EM 24H
SAUDADE

Sociedade

EFEITO CORONAVIRUS

sua vida muito mais simples

Sociedade

Fake news

QUEDA NA BOLSA

Economia



Luciana Farias

Rio de Janeiro, RJ, Brasil

A Paisagem Poética

Técnica mista

lulli.farias@bol.com.br



Lupin

Fortaleza, CE, Brasil

Tubarão voador
Papel e cola
jalupin@gmail.com



Mafaldo Jr.

João Pessoa, PB, Brasil

Asfixia
Assemblage, colagem, objeto
mafaldojunior@gmail.com



Mahima Gupta

Ponte Vedra, EUA

Celebrating Life Forces
Pintura a óleo
mahima.gupta75@gmail.com



Manuel Leghijem

Maracay, Venezuela

Revelación Celestial: no más sufrimiento
Técnica mista
agredajose@hotmail.com



Marcela Peral

Rosario, Argentina

La naturaleza nos interpela de formas imprevistas, para que reflexionemos y paremos con la depredación y ecocidio.

Fotoperformance e colagem digital
marcegraba@gmail.com



Marcelo Dola

Belo Horizonte, MG, Brasil

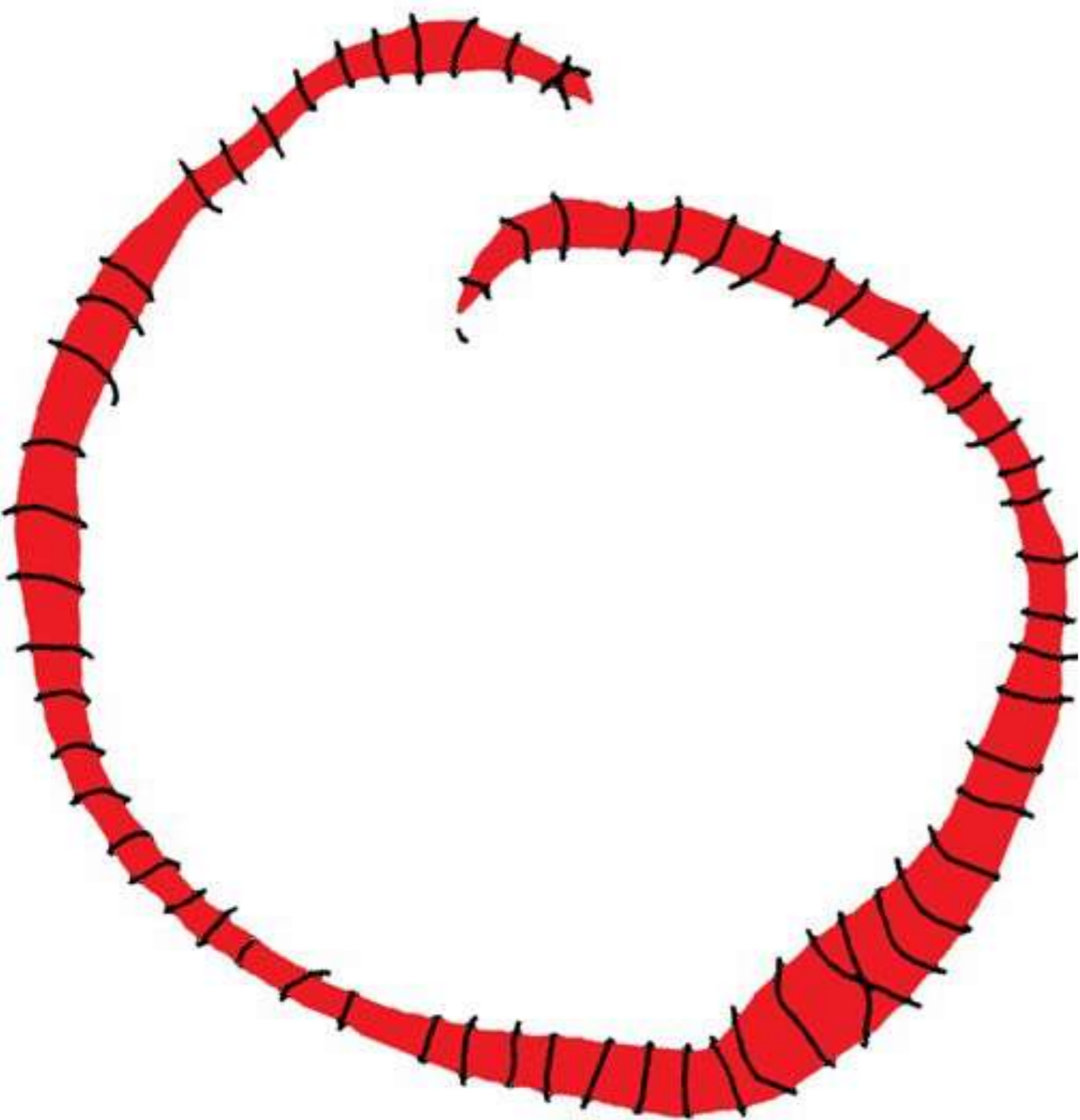
Sem Título
Apropriação e colagem
hqsdola@gmail.com



Márcia Mascarenhas

Ilhéus, BA, Brasil

Há dor
Técnica mista
marciagbmascarenhas@gmail.com



Marcos Rizolli

Campinas, SP, Brasil

Suturas

Imagem digital
rzll@uol.com.br

MAIL ART "PANDEMIC" 2020 YEAR



COVID 19
The monster, which devours human's life
across the globe → day and night

MARIA WOSIK UL. GRUCHLA 7 42-300 MYSZKÓW POLAND



M-Wosik

Myszków, Polonia

Covid-19 by day and by night
Pintura a óleo
mariawosik@wp.pl



Maria Macêdo

Juazeiro do Norte, CE, Brasil

Anamnese, reconstruindo memórias perdidas
Fotografia digital e analógica
magianegrar@gmail.com



María Lorena Entre Ríos, Argentina

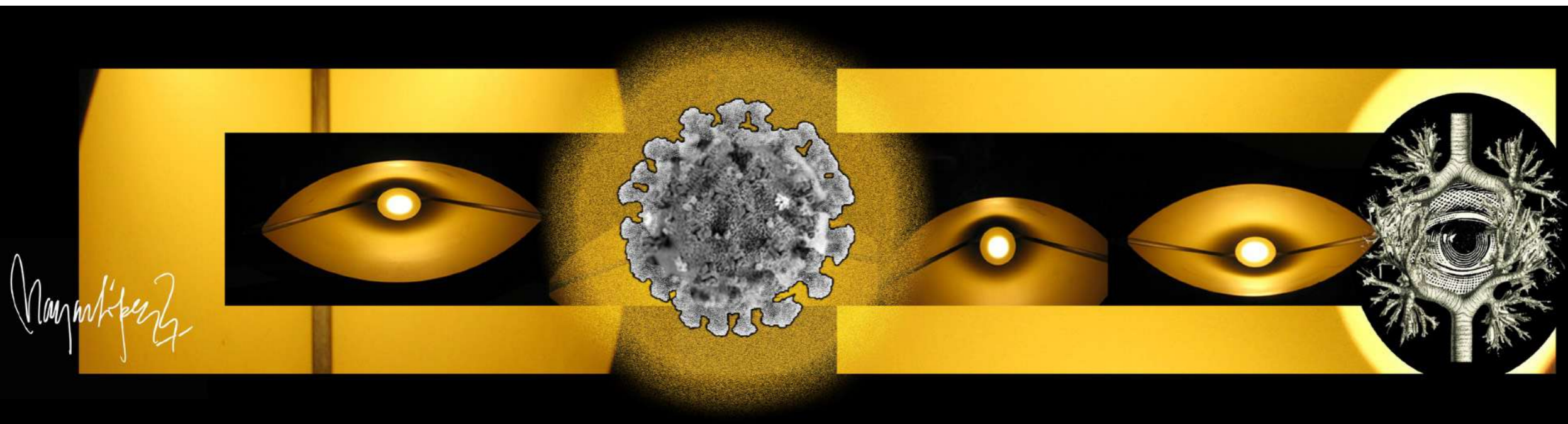
Otoño litoraleño
Gravura, técnica mista
ledesmalorena@hotmail.com



Maquivar

Panamá

Take care, take care of me
Acrílica
Imaquivar@hotmail.com



Maya Lopez Muro
San Giovanni Valdarno, Italia

Una mirada al futuro - pandemic time
Fotografia e arte digital
mayalopezmuro@libero.it



Morla Rosel

Sant Just Desvern, Espanha

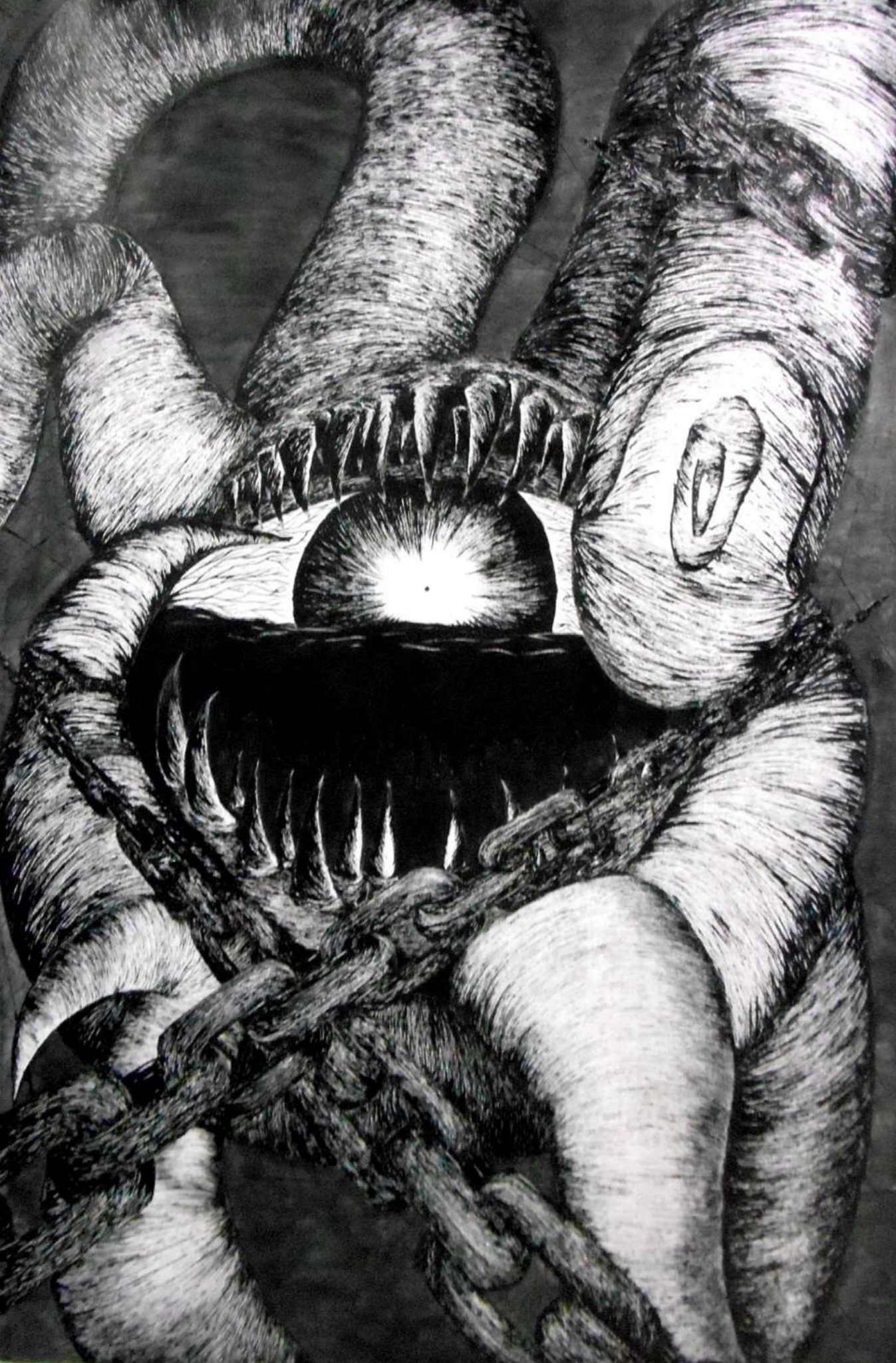
Alló!
Colagem
morlarosel@hotmail.com



Marileusa Reducino

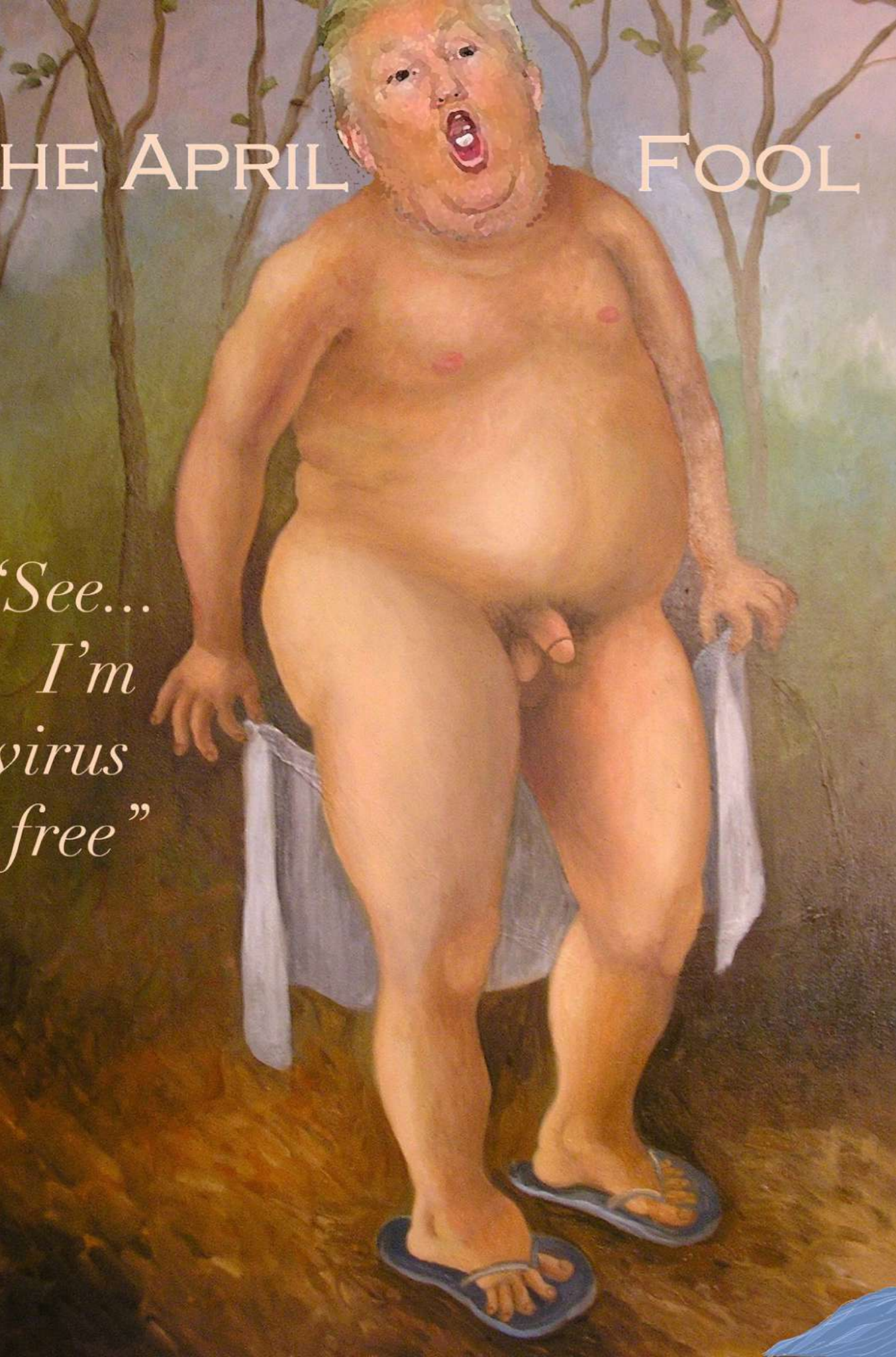
Uberlândia, MG, Brasil

Máscaras de vestir
Fotografia
marileusareducino@gmail.com



M. Alves
Ponta Grossa, PR, Brasil

Olho
Nanquim sobre papel
tinalves2000@gmail.com



THE APRIL

FOOL

*“See...
I’m
virus
free”*

Michael Thompson

Chicago, EUA

The April Fool
Arte digital
mft@att.net



Michelangelo Mayo

San Jose, California, EUA

*This unpleasant thing that will make you feel better
needs to be sweetened*

Técnica mista

jeng2mayo@yahoo.com



VÍRUS
Simulacro da Vida?



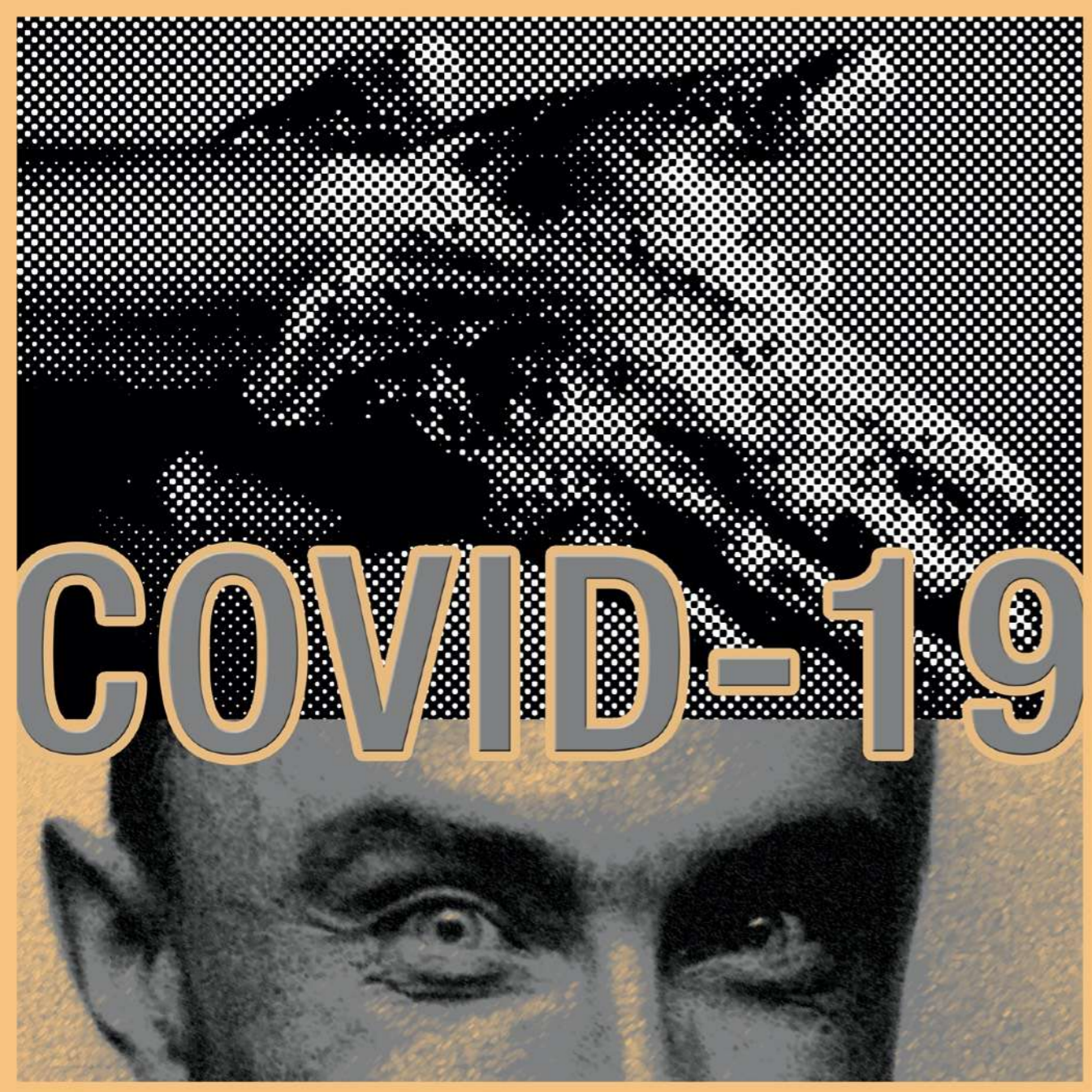
Michèle Sato
Déborah M. Santos
Celso Sánchez

Rio de Janeiro: UNIRIO
Cuiabá: UFMT
2020

Michèle Sato

Donec quis nunc

Vírus: Simulacro da Vida
Caderno pedagógico
michelesato@gmail.com



Mick Boyle

Conneaut Lake, Pennsylvani, EUA

Covid-19 years
Colagem digital
cliyok@post.com



Mirla Fernandes

São Paulo, SP, Brasil

Distância

Nanquim sobre papel

mirlaf@gmail.com



Mónica Lund

Buenos Aires, Argentina

Imágenes de cuarentena
Fotografía de celular
monicae.lund@bue.edu.ar



Monixx
Muñequita de ciudad
Ciudad de México, México

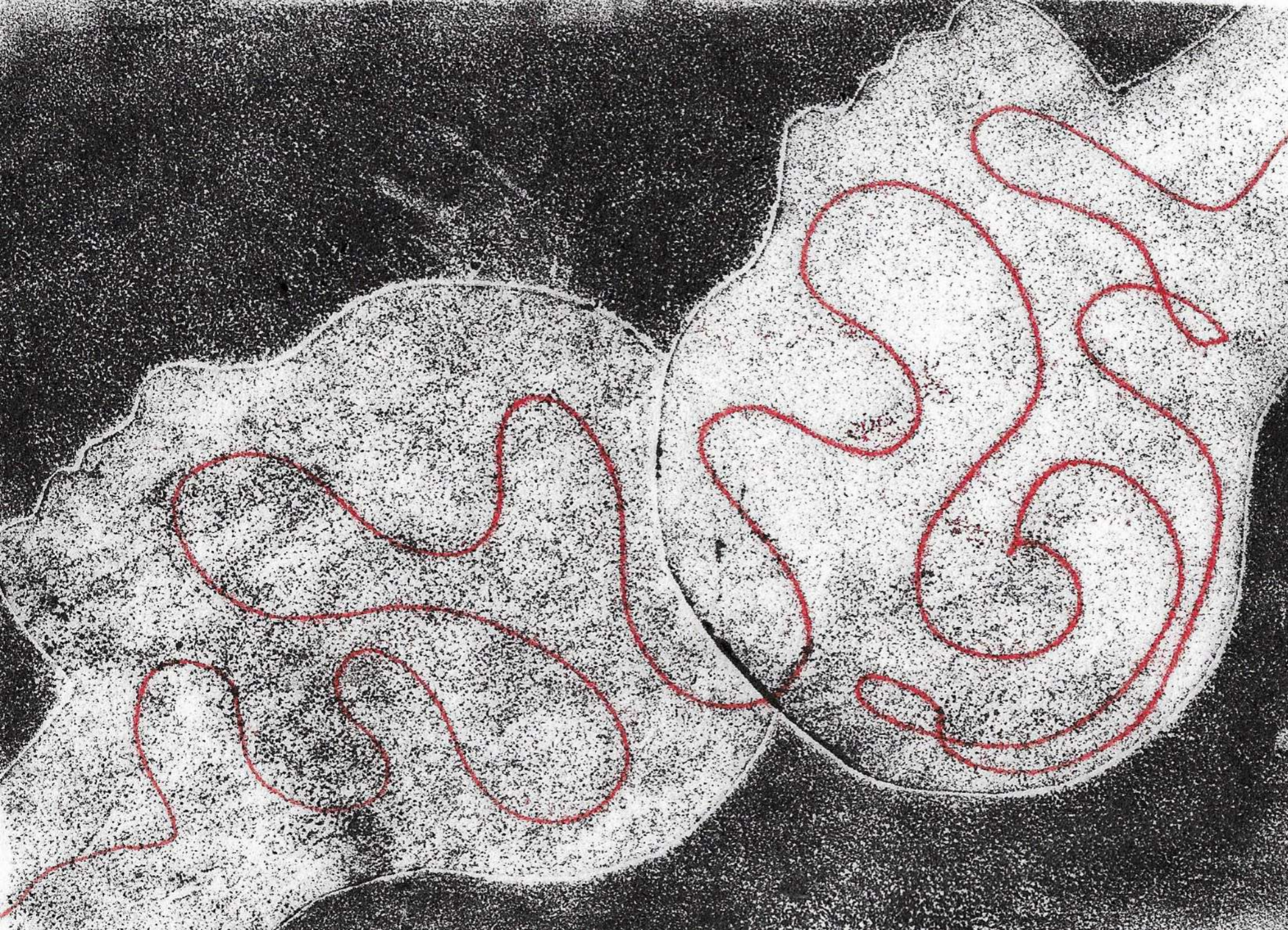
Aquí sigo
Pintura
monixxster@gmail.com



Muberra

Istanbul, Turquia

Instuition
Técnica mista
muberrab@gmail.com



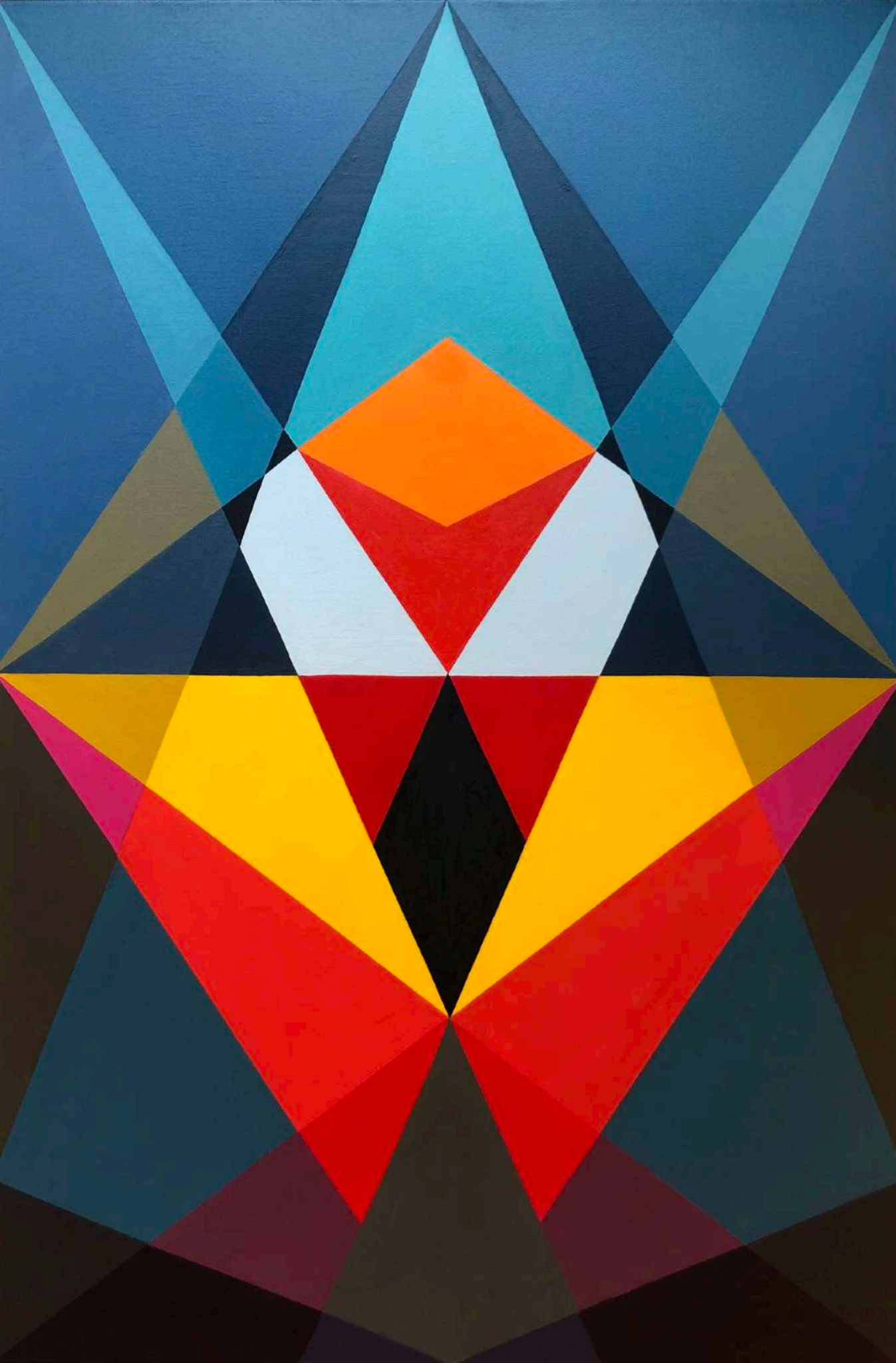
Nayana Camurça

Fortaleza, CE, Brasil

Contato

Monotipia

nayanaacamura@gmail.com



Neerja C. Peters
New Delhi, Índia

The Yearning
Acrílica sobre tela
neerjacpeters@gmail.com



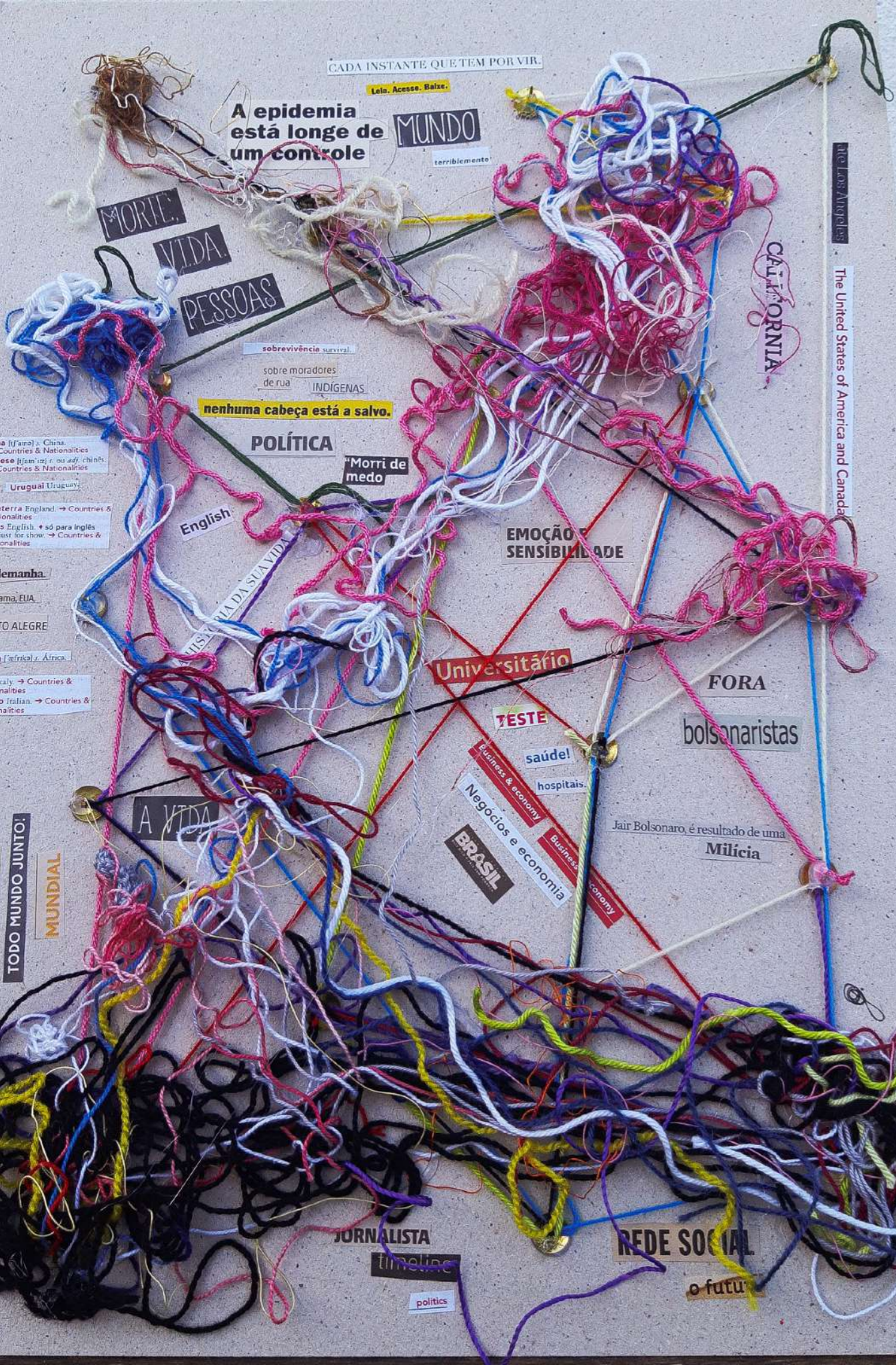
EARTH CHANGE



Olga Sánchez

Madrid, Espanha

Earth Change
Fotografia e edição digital
olga.portero@gmail.com



Olívia Godoy Collares

Rio Grande, RS, Brasil

Emaranhados

Colagem

oliviagodoy@gmail.com



Omoyeni Arogunmati

Lagos, Nigéria

Efuru (The feminist)

Acrílica sobre tela

arogunmatiomoyeni3@gmail.com



Oriana Perez

Maceió, AL, Brasil

Las que vienen y las que se van

Colagem

orianaandreinaperez@gmail.com



Pablito Diaz

São Paulo, SP, Brasil

Pluriverso Geodésico, nossa casa!
Escultura em diferentes materiais
pdiaz@usp.br



Paola Erdocia
Mar del Plata, Argentina

Trascendente
Técnica mista
pao_mardel08@hotmail.com



PaPi
Indaiatuba, SP, Brasil

Um vírus em mim
Acrílica sobre papel
paulapiduarte47@gmail.com



Pelusa

9 de Julio, Argentina

Puerta cerrada

Colagem

pelusa_23_35@hotmail.com



Pilar Irala-Hortal

Zaragoza, Espanha

De caminos escondidos
Fotografia
pilar.iralala@animamusicae.com



Poul Poclage

Vignæs, Dinamarca

August
Pintura
poclage@gmail.com



Pulkit Jawa Delhi, Índia

Oh My God!!
Cera perdita
pulkitjawa25@gmail.com



Rachelline Centomo

LOVE

Sweetest things

I wish you were here

Read the most

noisy

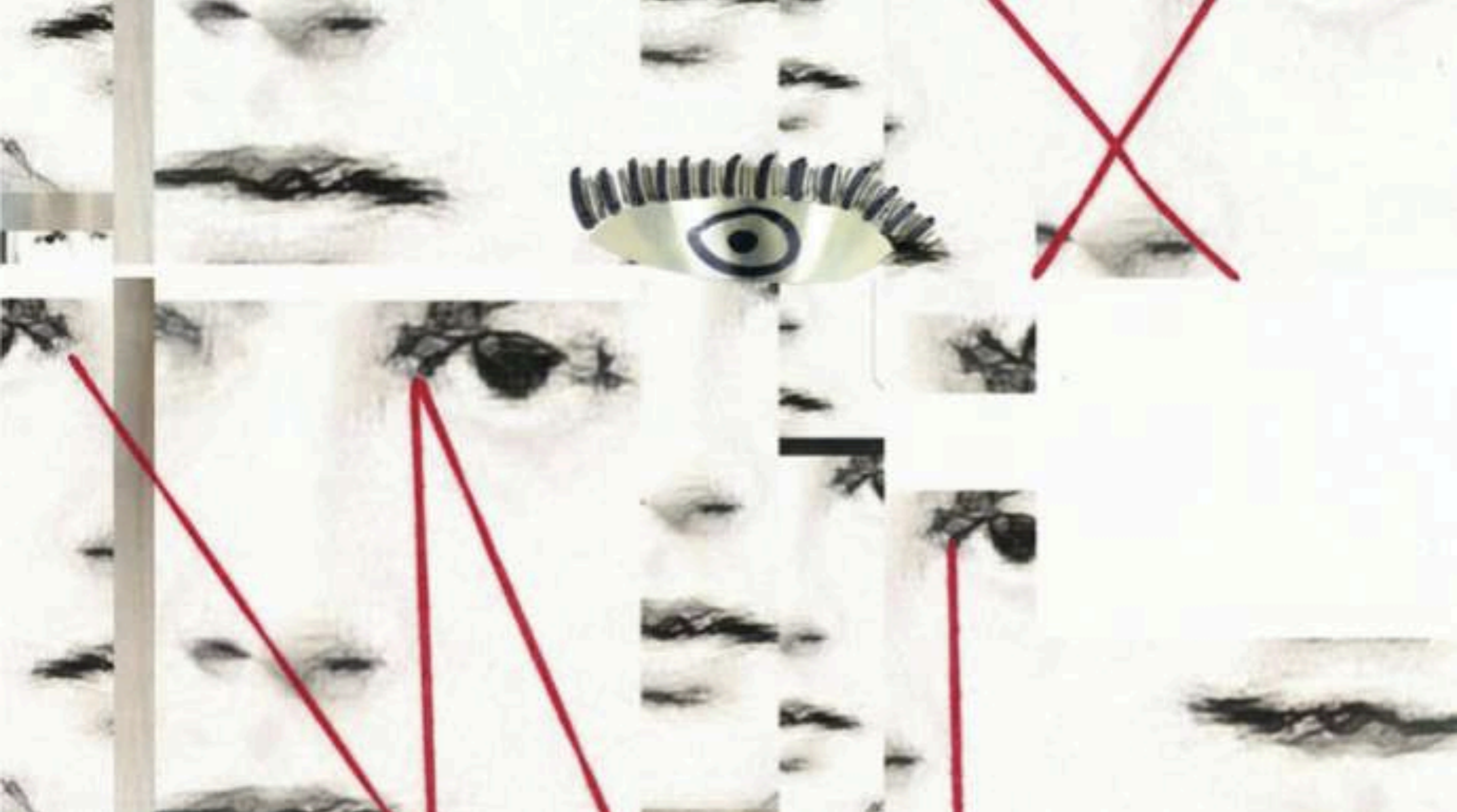
Rachelline Centomo

Veracruz, México

Enredadas

Ilustração digital vetorial

risa_blingstar@hotmail.com

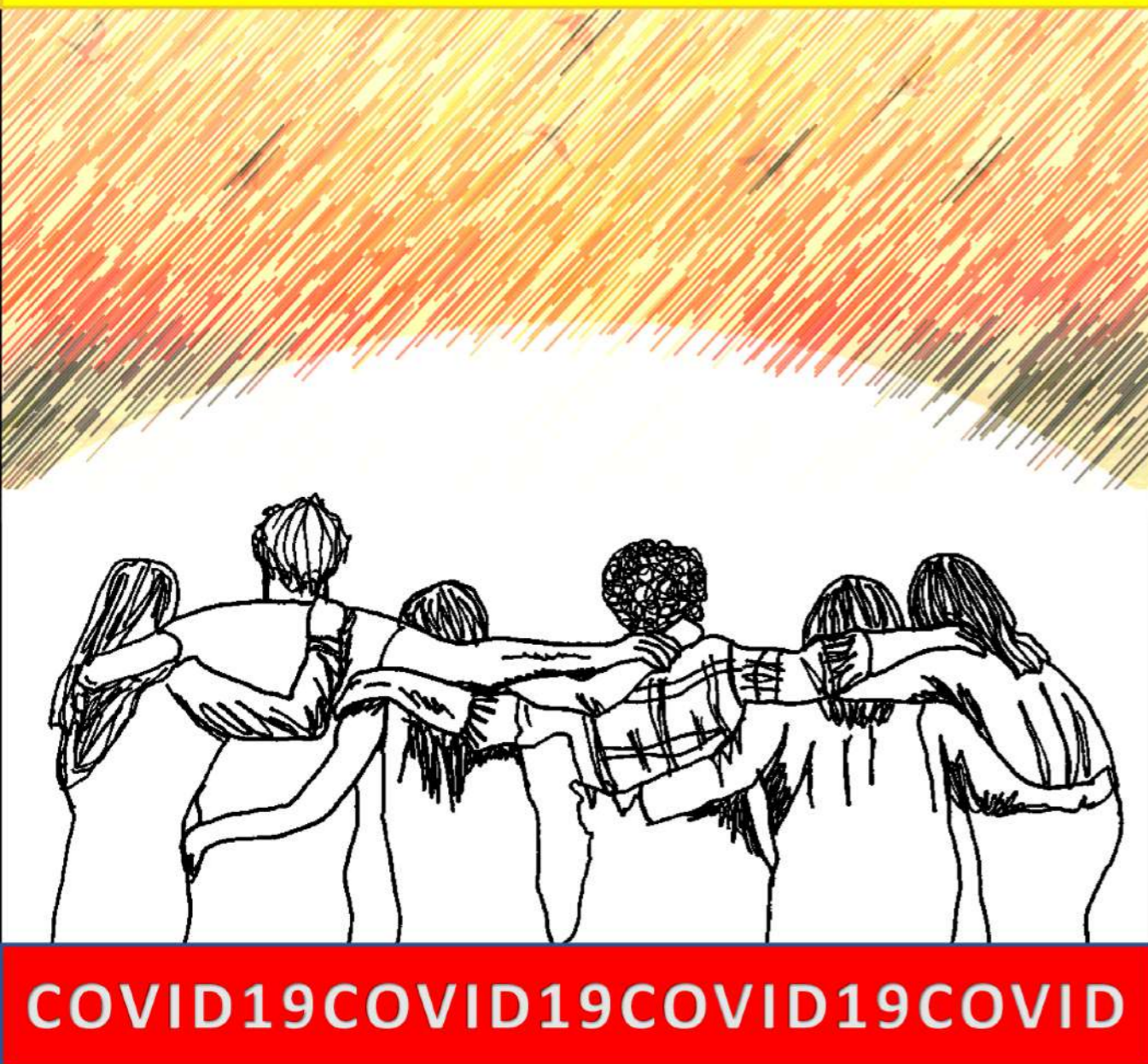


Rebeca Martell

México

Saludos, Jonathan
Apropriação e intervenção de imagem
rebecamartell@yahoo.com.mx

solidariedade - solidarity - solidaridad



Regina Lara

Campinas, SP, Brasil

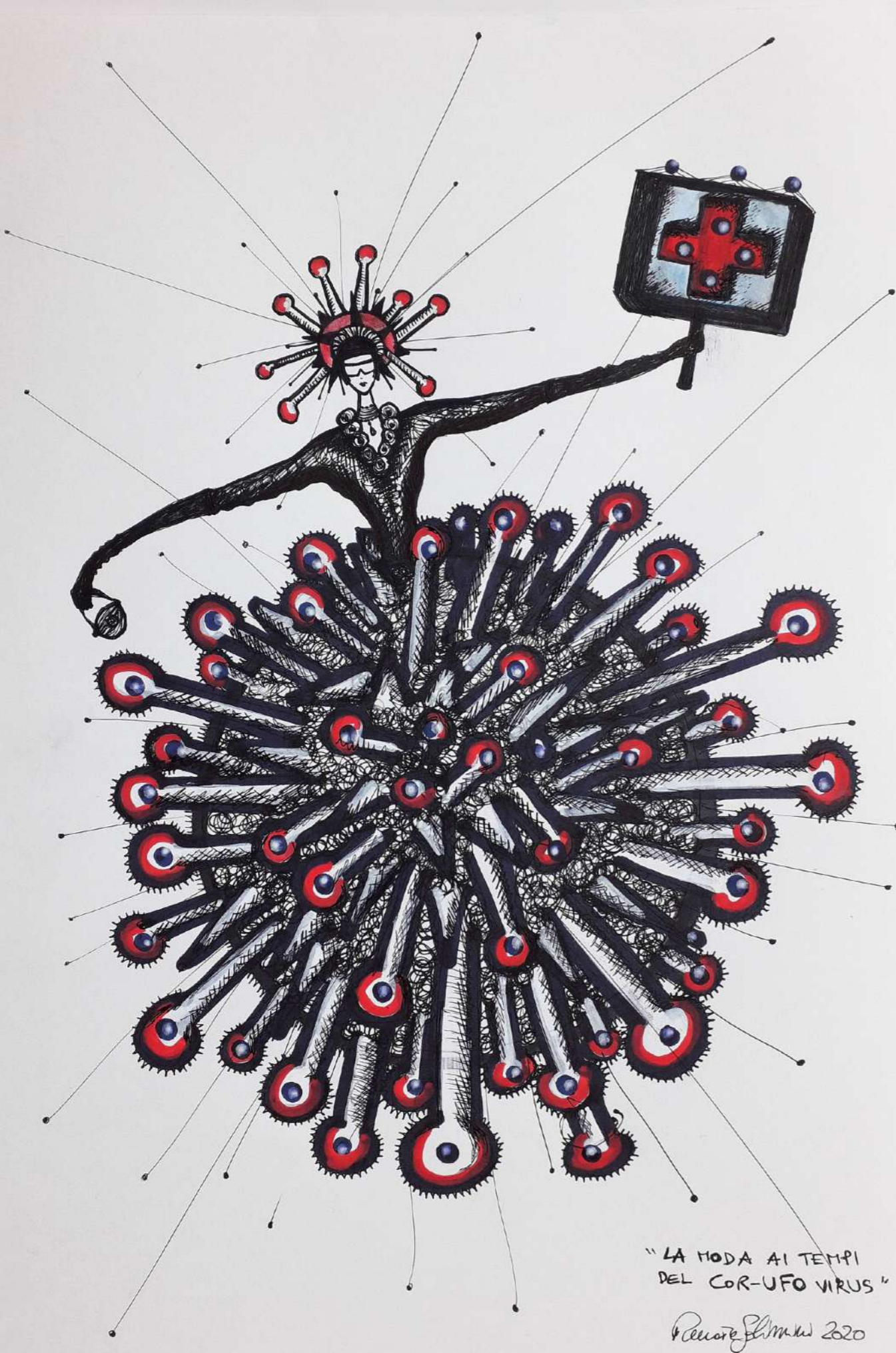
solidariedade-solidarity-solidadridad
Técnica mista
reginalara.arte@gmail.com



Reginaldo Tavares

Porto Alegre, RS, Brasil

Cariocinese
Pintura e colagem
regi.ntavares@gmail.com



Renata Solimini

Roma, Itália

The Fashion at the time of Coronavirus
Caneta e marcador sobre papel
renata.solimini@gmail.com



Renée Lagos

Buenos Aires, Argentina

Ausência e erotismo
Escultura em cabo elétrico unipolar
reneeranalagos@hotmail.com



Ricardo Ayres

Pelotas, RS, Brasil

Sem título
Colagem manual digitalizada
ricardohaa@gmail.com



Rita Patta Rache

Rio Grande, RS, Brasil

Sem título
Photoshop
ritarache@gmail.com



Roberto Scala

Milano, Itália

Visual Poetry Pandemia Covid-19
Arte digital
robertoscala@inwind.it



Roger Silva
Maceió, AL, Brasil

Casulo
Fotografia
rogersilvafotos@gmail.com



Rosaura Ramis

Rio Grande, RS, Brasil

Enroscos

Pintura e colagem sobre MDF

rosauraramis@furg.br



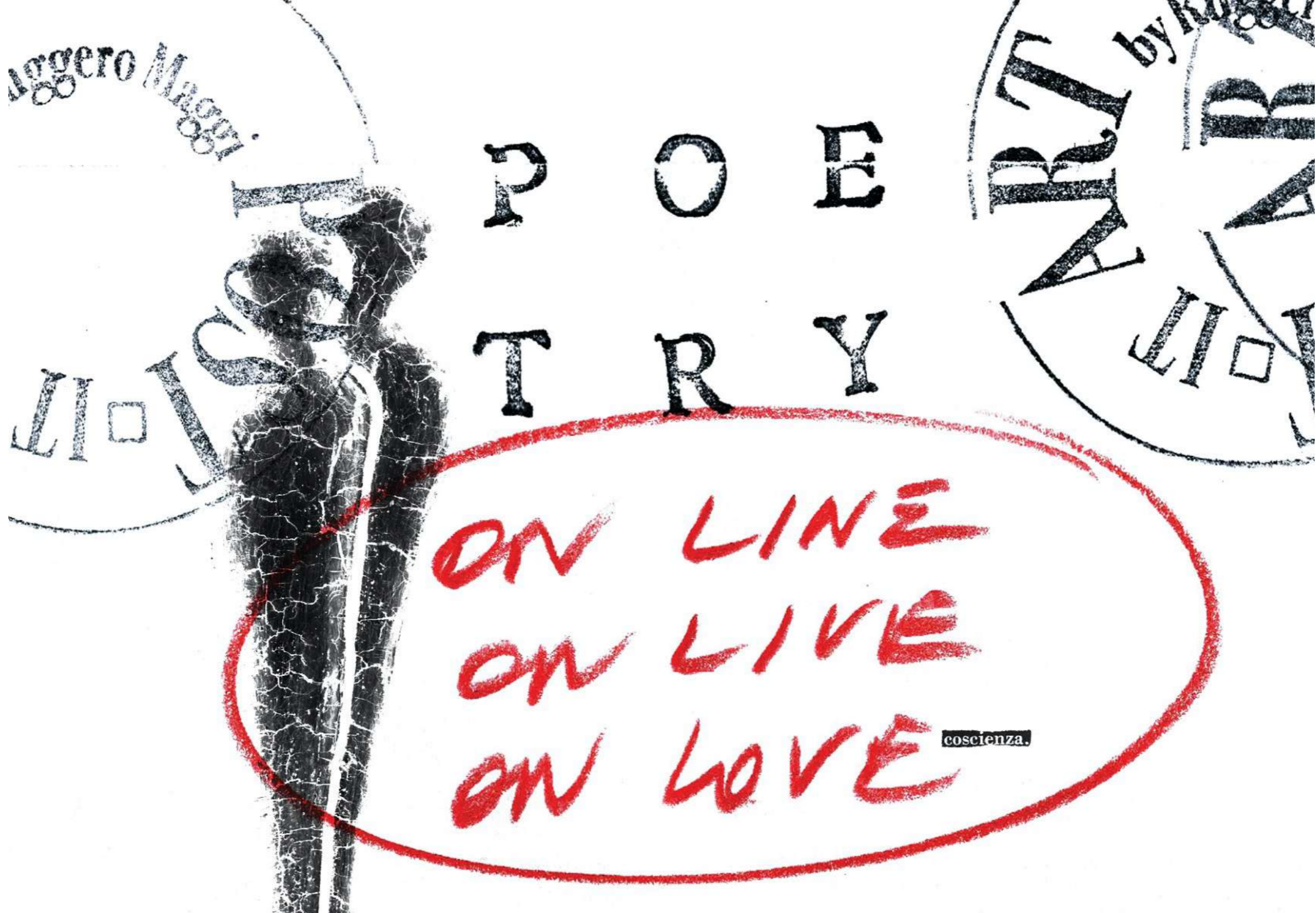
Ruben Molina

Mérida, Venezuela

Maternidad

Acrilica sobre tela

rubenmolina7@gmail.com



Ruggero Maggi
Milano, Itália

OnLine OnLive OnLove
Craquelê e carimbos de artista
maggiruggero@gmail.com



S.B

Sabela Baña

A Coruña, Espanha

Mirada cultural

Colagem

sabela.b.roibas@gmail.com



Sandra Lima e Silva

Belo Horizonte, MG, Brasil

O Guardião
Acrílica sobre tela
sandrarrls@gmail.com



Sanjeev Kumar
Chandigarh, Índia

Mithuna 50

Bronze

sksanjeevk2@gmail.com



Serena Rossi

Milano, Itália

Imagine

Técnica mista sobre tela
serena.rossi2009@libero.it





Serse Luigetti

Perugia, Itália

Pandemic
Colagem
serseluigetti@gmail.com



Shefali Ranthe
Copenhagen, Dinamarca

Freedom from lock down
Acrílica sobre tela
shefali@ranthe.dk



Shivani
Chandigarh, Índia

Enjoyment 60
Cobre e cerâmica
shivani.0378@gmail.com

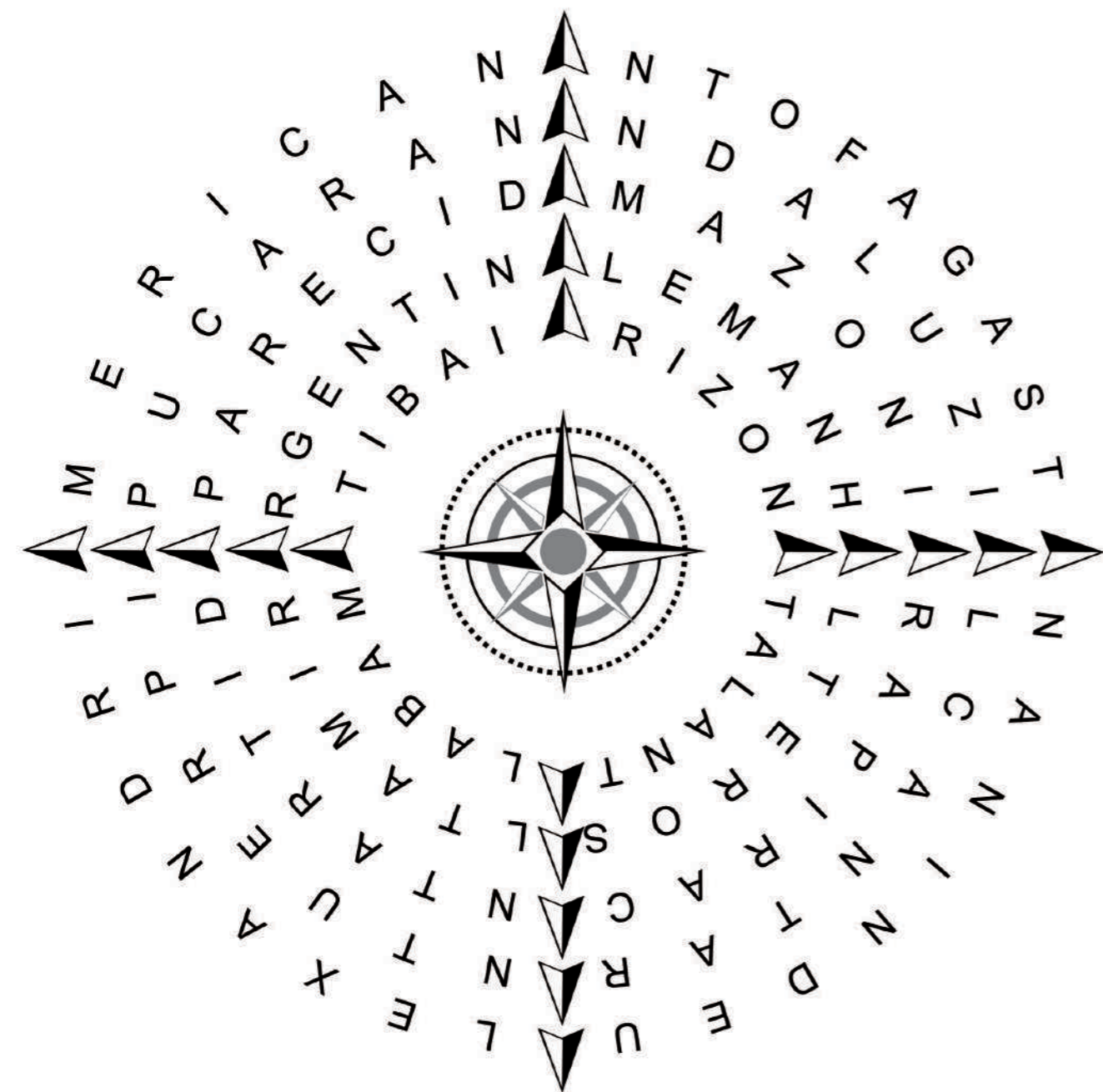


TAMA

Palmas, TO, Brasil

Sem título

Colagens e desenhos sobre radiografias
terezaaquino2014@gmail.com



Tchello d'Barros

Rio de Janeiro, RJ, Brasil

AduanAduana
Computação gráfica
tchellodbarros@gmail.com



Thatiane Mendes

Belo Horizonte, MG, Brasil

Série Casulo

Bordado, eletrônica têxtil

thatianemendes@hotmail.com



Titta

Rio Grande, RS, Brasil

Eternas ondas

Colagem - papel, pó de café, erva-mate, isopor
rossales.modas@hotmail.com



Tiago Augusto

Petrolina, PE, Brasil

Colapso Mundo
Lápis de cor sobre papel
tiago.augusto.menezes@hotmail.com



Valdor

Barcelona, Espanha

Covid-19
Colagem em tamanho postal
sabepa46@gmail.com



Vanessi Reis

Porto Alegre, RS, Brasil

De mãos atadas. Dentro de casa.

Fotografia

vanessi.reis@gmail.com



VEIT ART

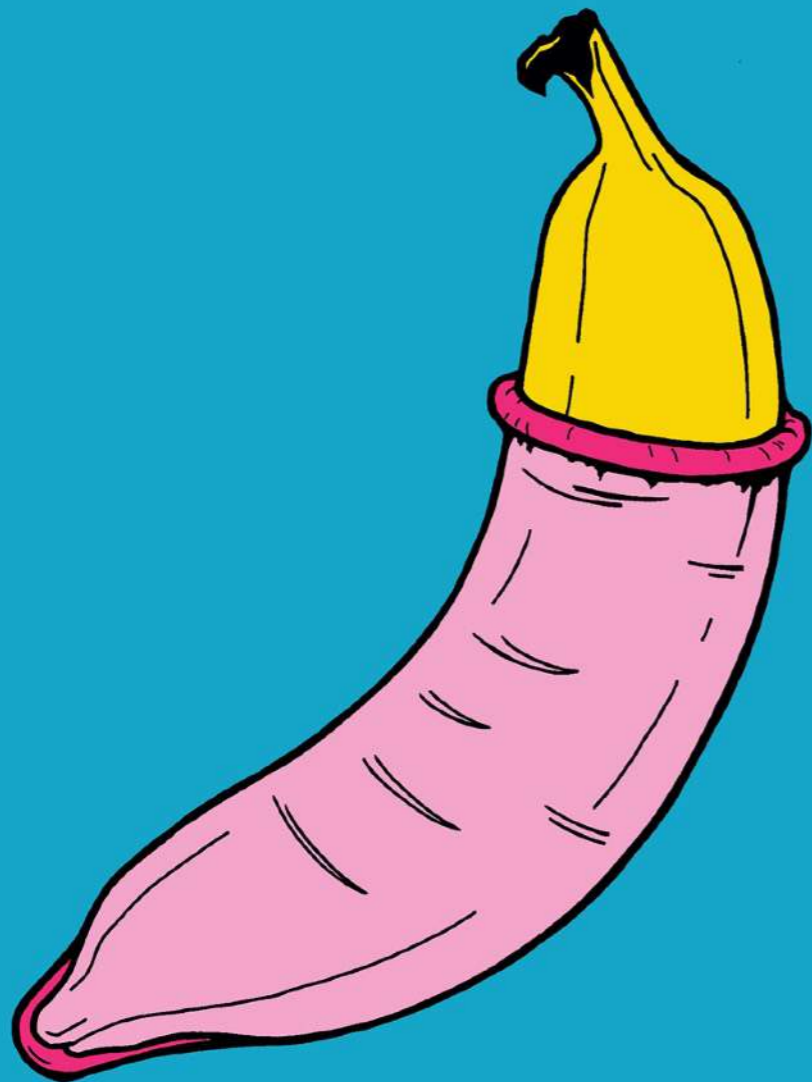
VeiT aRT

VeiT aRT city

Sguardi intrecciati

Técnica mista

veit.art.on.line@gmail.com



Victor da Silva

Crato, CE, Brasil

Uma dildobanana Warholiana

Pintura digital

bezerralinovictor@gmail.com



Viridiana jade Soulet

Tres de Febrero, Argentina

Ni marginaos, ni extingúíos. Uníos.

Fotografía

viricocha03@gmail.com



Wandeallyson Landim

Juazeiro do Norte, CE, Brasil

Bixórdia

Técnica mista sobre papel kraft
wandeallyson@gmail.com



Wera Poty

São Paulo, SP, Brasil

Os Olhos do Espírito
Técnica mista, acrílica e spray
daniel.indio.br7@outlook.com.br



Wilma Sant'Anna

Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Isolamento social

Aquarela, lápis de cor e caneta sobre papel
santannawilma@gmail.com



Zlatko Krstevski

Macedônia

Pandemonium
Nanquim sobre papel
vizant@t.mk

21 países
63 artistas



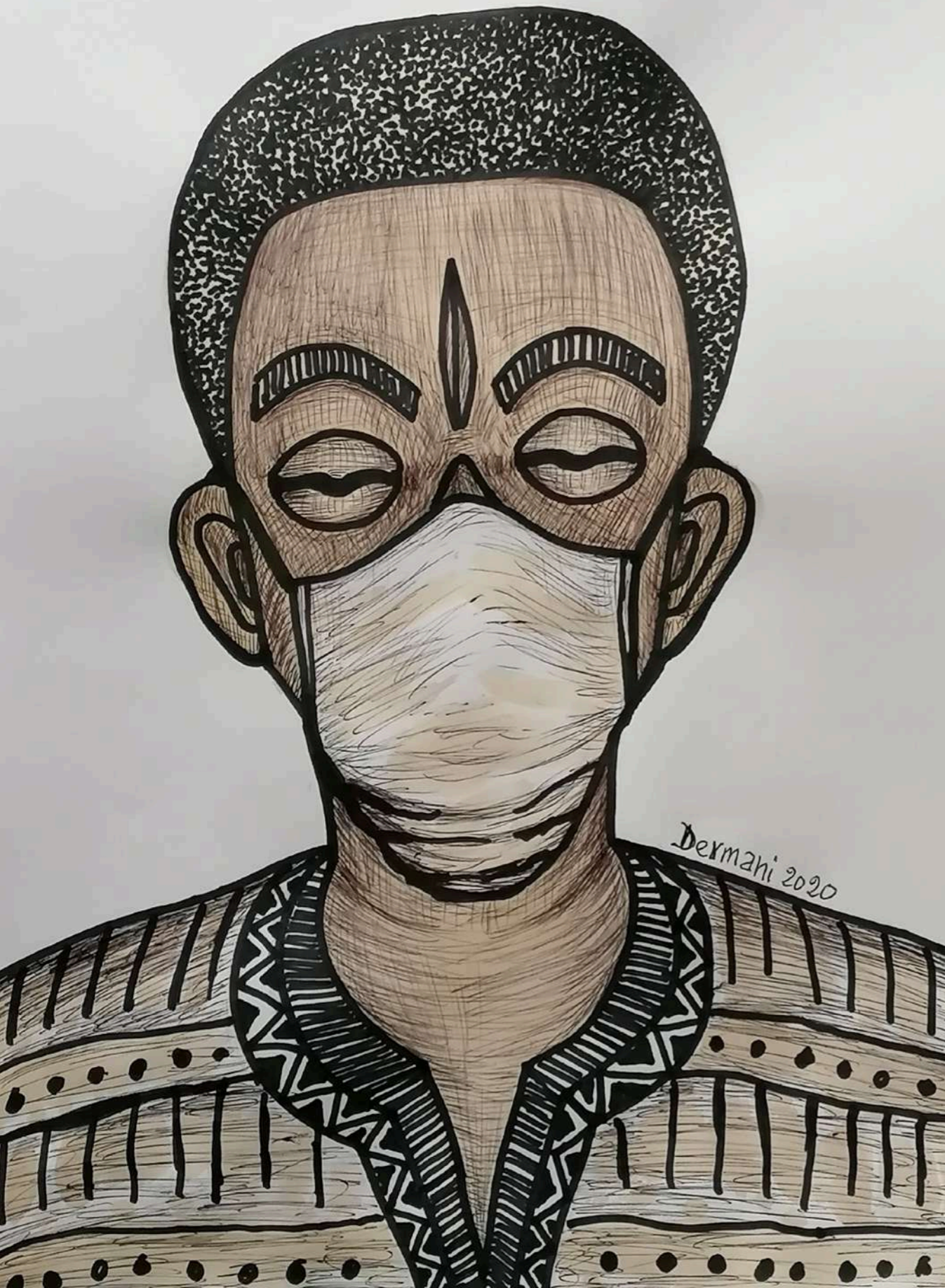
MEU CORPO MEU LAR
MY BODY MY HOME
MI CUERPO MI CASA

ARTISTAS

2021

Abdoul-Ganiou Dermani
Abdulateef Salaudeen
Adriana Martínez
Albeiro Prado
Alejandra Feijó
Alexander Limarev
Amelia Vilches
Antonius Kho
Bakare Olamide
Davids Bill
Edson Elidio Adão
Edyta Dzierż
Elsa Ordóñez
Emily Shih
Fatmire Pulaj
Fleta Selmani
Geovana Rossini
Graziela Cecília
Hans Braumüller
Horacio Elena Romero
Hugo Pontes
Jideonwor Gabriel
Joey Patrickt
Ju Farias
Kare Cordeiro
Kateryna Repa
Kathleen Oliveira
Leoneta Abdyli
Lesh Morosseleta
Linda Maquivar

Mahima Gupta
Marcos Rizolli
Mariángeles Metivié
Marisa Carvalho
Maruja Panti
Matheus Leví
Maya Lopez Muro
Mükremin Altıkardeş
Naim Jahja
Neerja Chandna Peters
Okoduwa Darlington
Olívia Godoy Collares
Omar Araujo
Quéfren Crillanovick
Regina Lara
Renato Reúl Ulloa
Roger Silva
Sandra Bastida
Sandra Lima e Silva
Sérgio Freitas
Serse Luigetti
Shkurte Ramushi
sidnei maia
Stéffani Beatriz Schuh
StellaMaris Velasco
Tatiane Zucchetti
Tchello d'Barros
Tiarma Sirait
Valéria Scornaienchi
Vane Barini
Walter Brovia
Wilka Barros
Ychielimi



Abdoul-Ganiou Dermahi

Stuttgart, Alemanha

Masked against COVID-19
Café, caneta e marcador sobre papel
ganiou.dermahi@gmail.com



Abdulateef Salaudeen

Lagos, Nigéria

Social distancing
Oléo sobre tela
lakinsarts@gmail.com



Adriana Martínez
Buenos Aires, Argentina

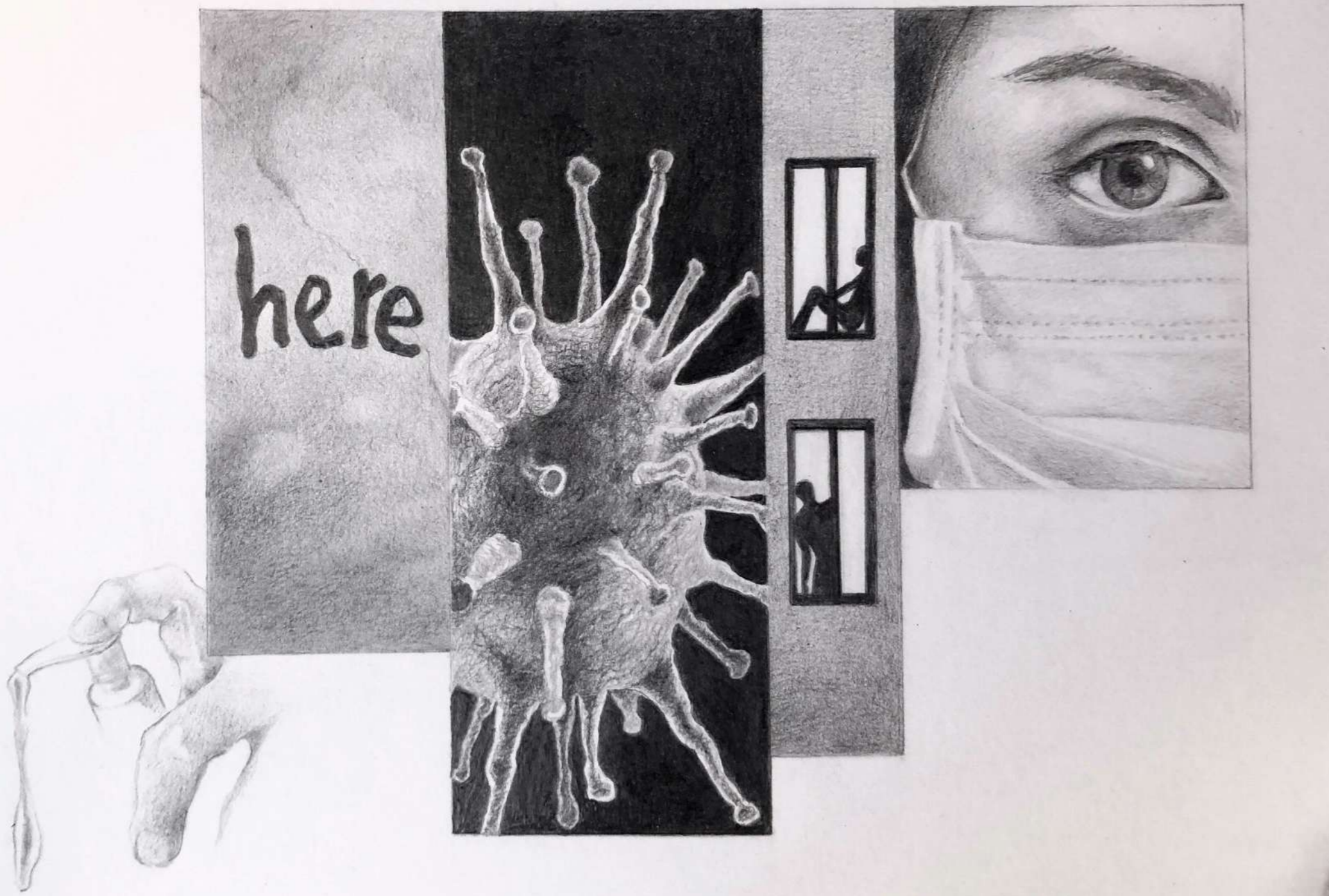
Visitantes nocturnos
Recortes em papel trabalhados digitalmente
contextoar@gmail.com



Albeiro Prado

El Ángel, Ecuador

Caricaturas en Pandemia
Mista sobre papel
carchiarte@hotmail.com



Alejandra Feijó
Buenos Aires, Argentina

Diversas soledades
Grafite sobre papel
alejandrafeijo@gmail.com

2

0



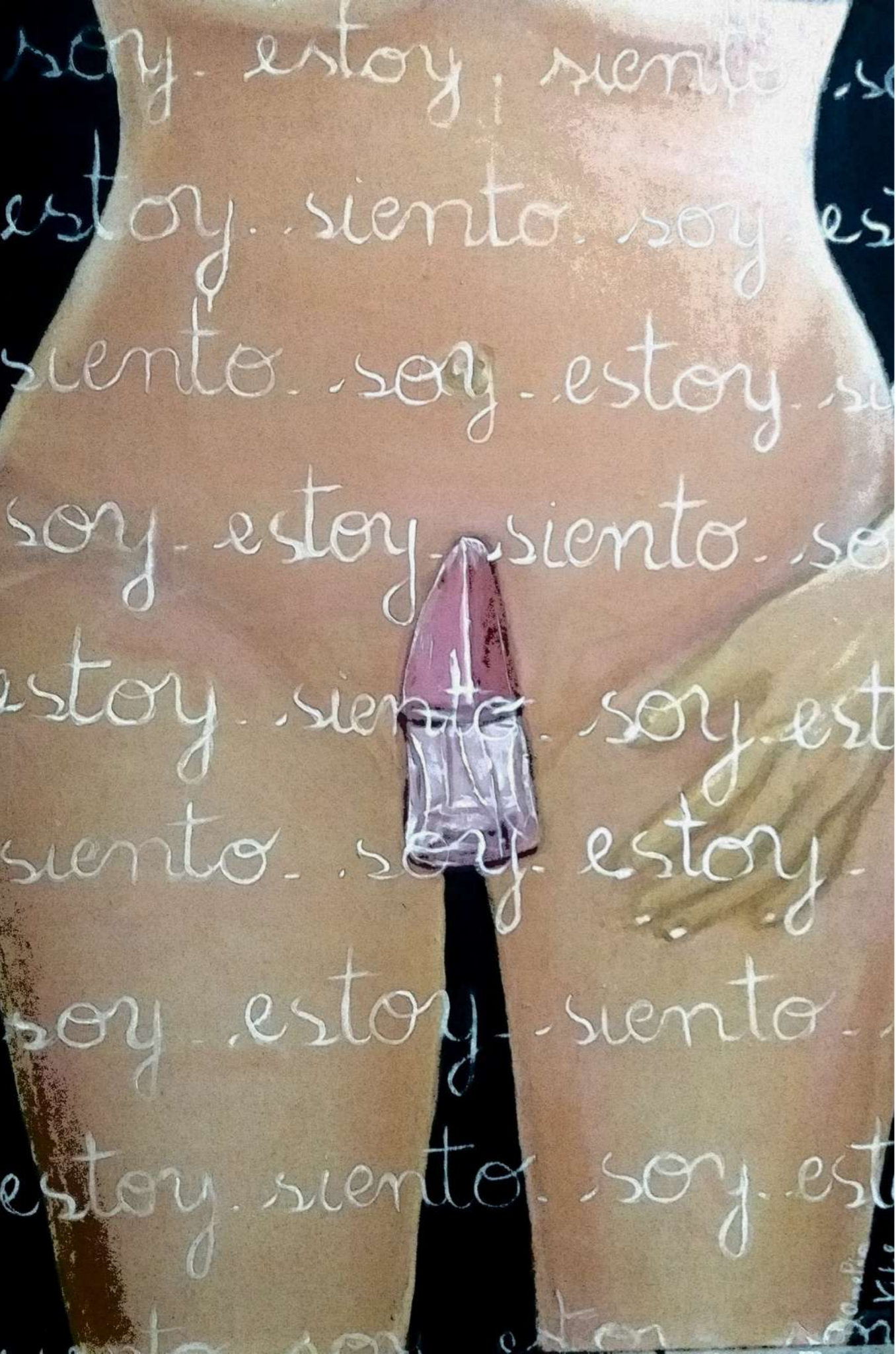
2

1

Alexander Limarev

Novosibirsk, Siberia, Rússia

Ephemeral Fortune
Colagem digital
redzombiapost2020@gmail.com



Amelia Vilches

Mendoza, Argentina

Soy-Estoy

Acrílico sobre madeira

m.ameliavilches@gmail.com



Antonius Kho

Bali, Indonésia

I want to be free

Técnica mista

info@antoniuskho.com



Bakare Olamide

Lagos, Nigeria

Some Of The Days In Our Lives

Grafite, pintura e técnica mista

bakareolamide88@gmail.com



Davids Bill

Lagos, Nigéria

Quarentine

Giz, grafite e pastel sobre papel

davidsbill19@yahoo.com



Edson Elidio
São Paulo, Brasil

Respirar
Fotografia digital
artistavocacionado@gmail.com



Edyta Dzierż

Varsóvia, Polônia

Me'1

Acrílico e colagem

dzierz.edyta@gmail.com



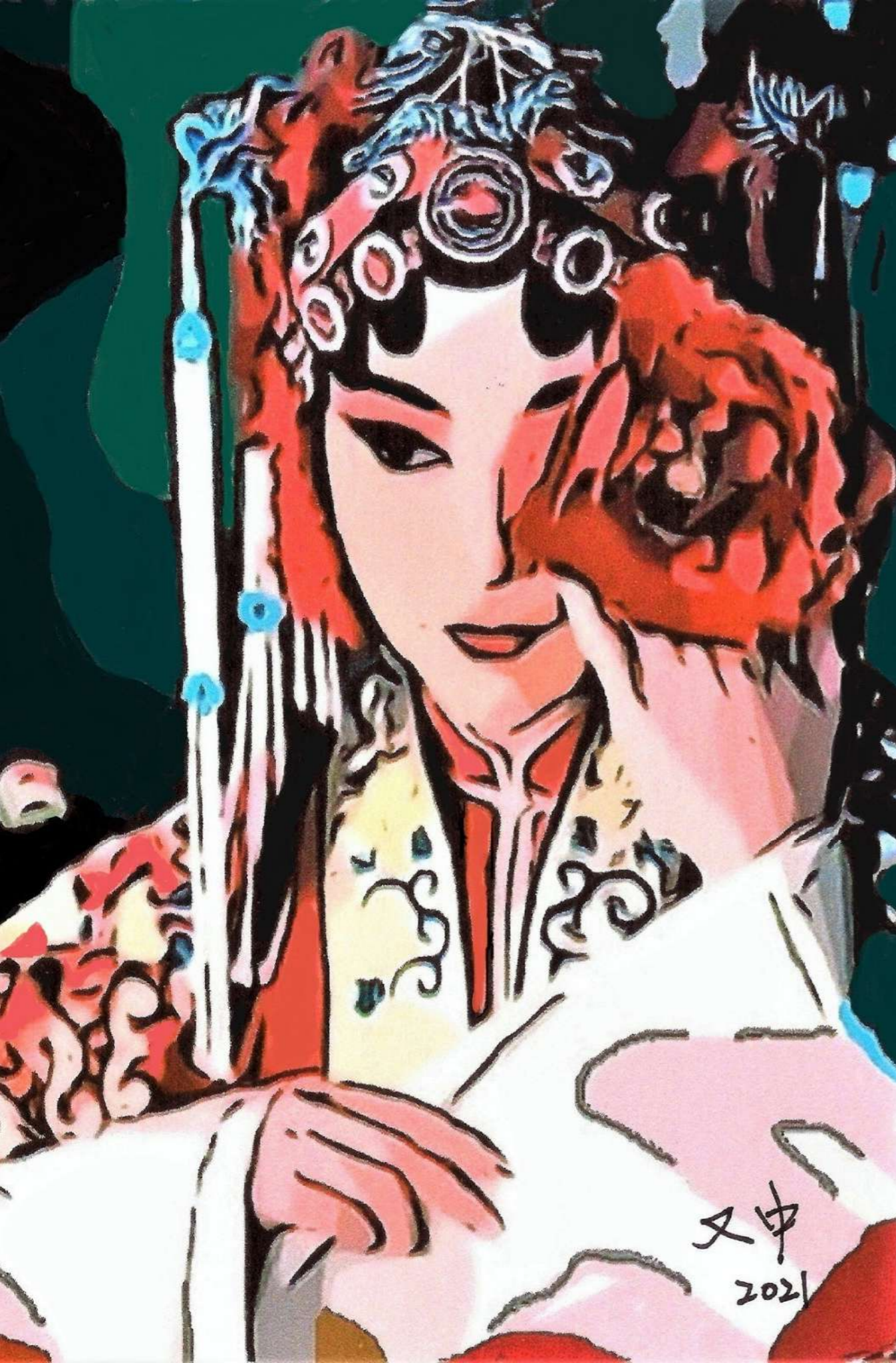
Elsa Ordoñez

Quito, Ecuador

El gran despertar de la Nueva Era

Óleo sobre tela

elsaordonez81artista@gmail.com



Emily Shih
New Taipei, Taiwan

Awakening
Acrílico sobre tela
cat2791@gmail.com



Fatmire Pulaj

Prizren, Kosovo

Virago!
Acrílico sobre papel
Milepulaj@gmail.com



Fleta Selmani

Skopje, Macedônia do Norte

Girl and the City
Técnica mista sobre tela
fleta.selmani@gmail.com



Geovana Rossini

São Leopoldo, RS, Brasil

Jamais se cale

Vídeo performance

geovanarossini004@gmail.com



Graziela Cecília

Pelotas, Brasil

Corpo, casa, objetos

Arte digital

grazielacanez@gmail.com



Hans Braumüller

Hamburgo, Alemanha

Cold gold

Técnica mista sobre tela

h.braumueller@crosses.net



Horacio Elena Romero

Sitges, Espanha

Figura 2
Óleo sobre tela
horacioelena@gmail.com



Hugo Pontes

Poços de Caldas, MG, Brasil

Máscara
Intervenção sobre arte digital
hugopontes@pocos-net.com.br



Jideonwor Gabriel

Lagos, Nigeria

No pain, no gain
Acrílico sobre tela
jideonwor7@gmail.com



Kateryna Repa

Joey Patrickt
Oakland, Califórnia, EUA

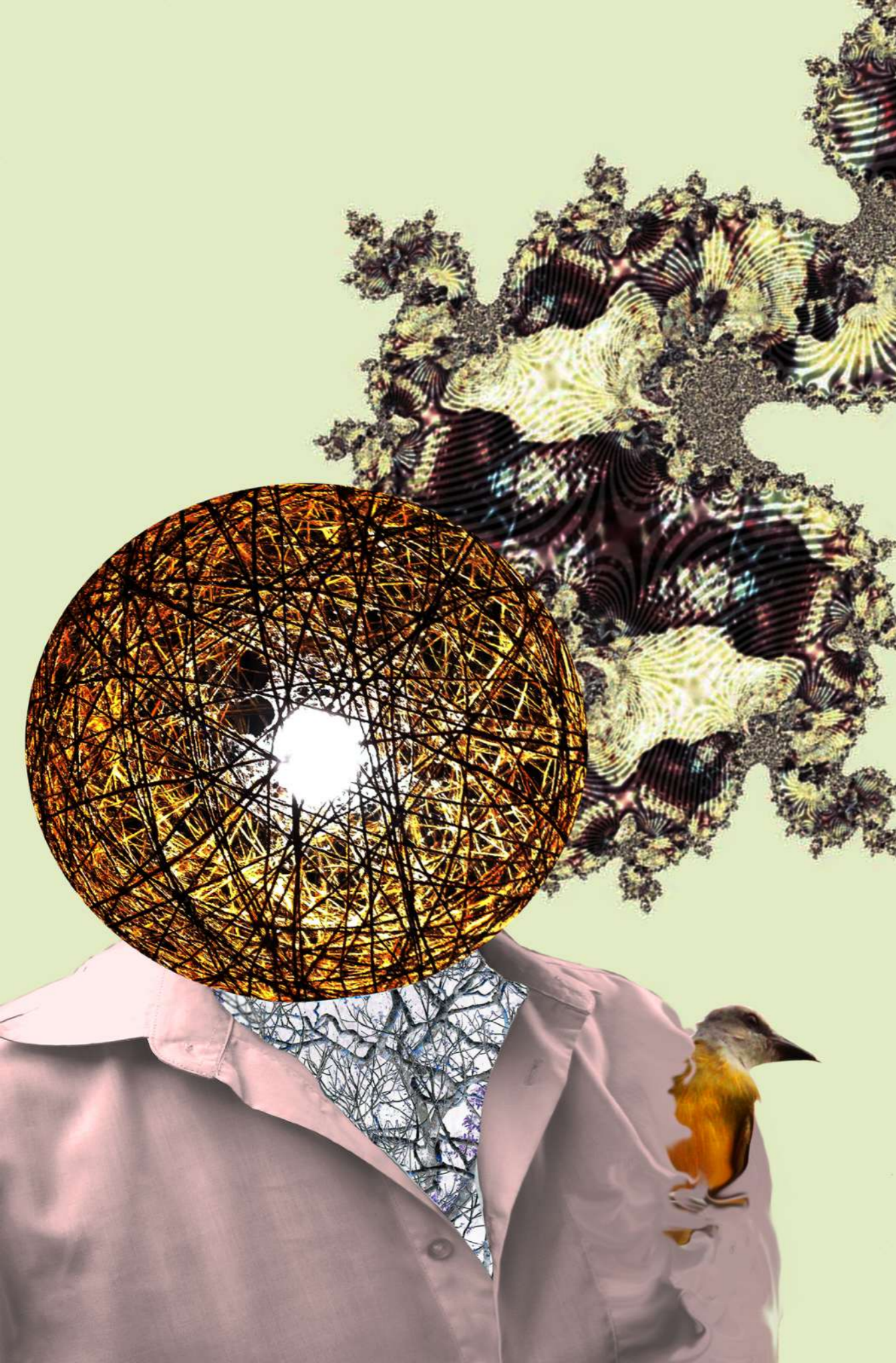
Wishing well
Colagem
joeyknow@comcast.net



Ju Farias

Rio Grande, RS, Brasil

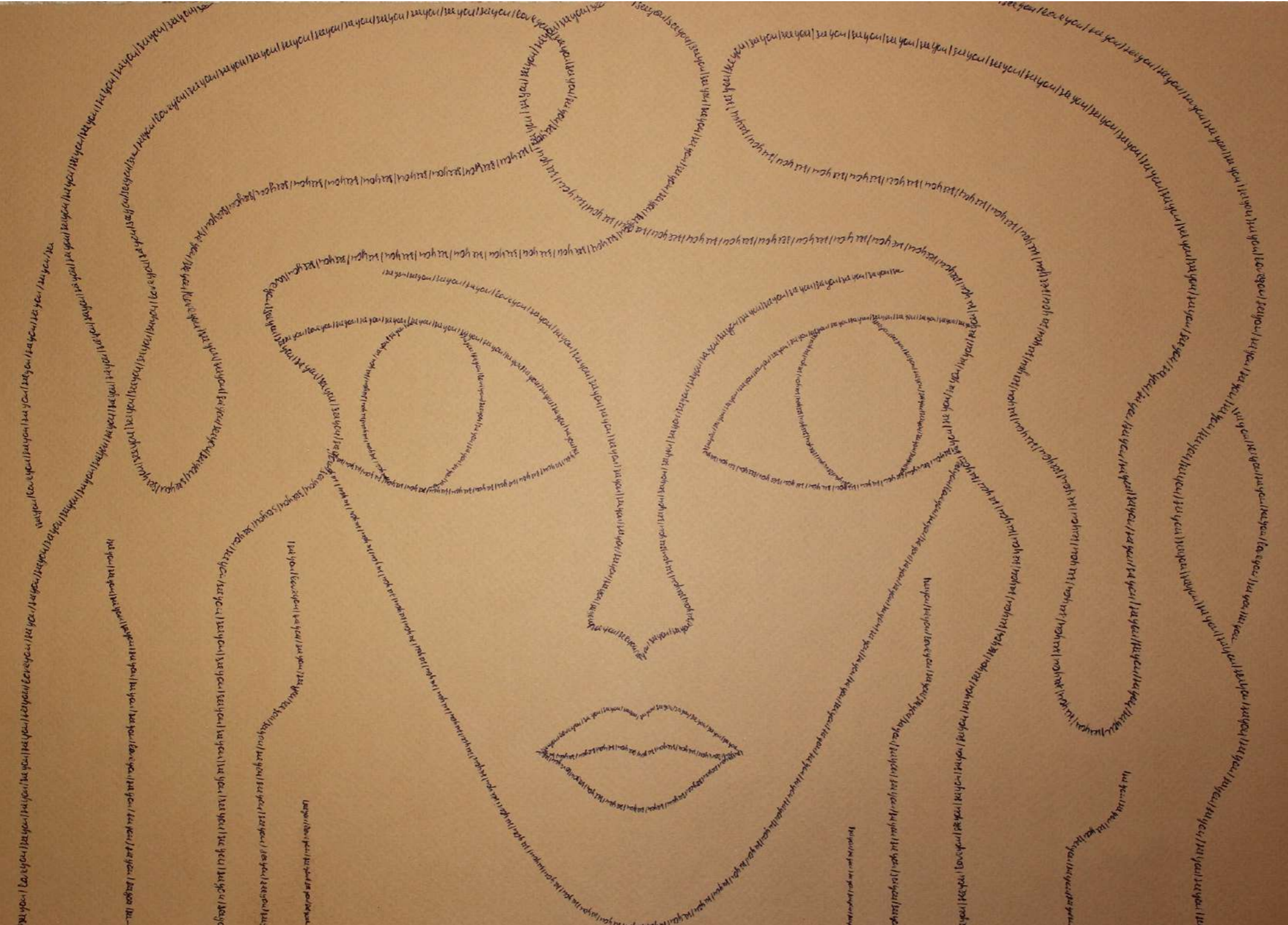
Para mascarar a dor
Autorretrato
jutcfarias@gmail.com



Karen Cordeiro

Manaus, AM, Brasil

Passagem, a despedida que não tive
Fotomontagem com fotografia digital
karenrafaelacordeiro@gmail.com



Kateryna Repa

Odessa, Ucrânia

I see you... I love you...
Grafite sobre papel
repik79@gmail.com



Kathleen Oliveira

Palhoça, SC, Brasil

Ninho

Colagem digital com inserções orgânicas

kathleenoliveirarts@gmail.com



Leoneta Abdyli

Kosovo

Sem título
Óleo sobre tela
leonetaabdyli@gmail.com



Lesh Morosseleta

Estado de México, México

Muke
Pintura
leslie.arroyo.so@gmail.com



Linda Maquivar

Panamá, República do Panamá

The mask

Pintura

Lmaquivar@hotmail.com



Mahima Gupta
Ponte Vedra, Flórida, EUA

Moon Walker
Pintura
mahimagupta.art@gmail.com



Marcos Rizolli

Campinas, SP, Brasil

Meu Corpo - Minha Dor
Fotografia e Tratamento Digital
rzll@uol.com.br



Mariángeles Metivié

Entre Ríos, Argentina

Sem Título
Colagem têxtil
metivie@gmail.com



Marisa Carvalho

Campinas, SP, Brasil

Ensimesmada

Aquarela

marisamartinscarvalho@gmail.com



Maruja Panti

Filipinas

Grow Through
Acrílica sobre tela
marujaarts@gmail.com



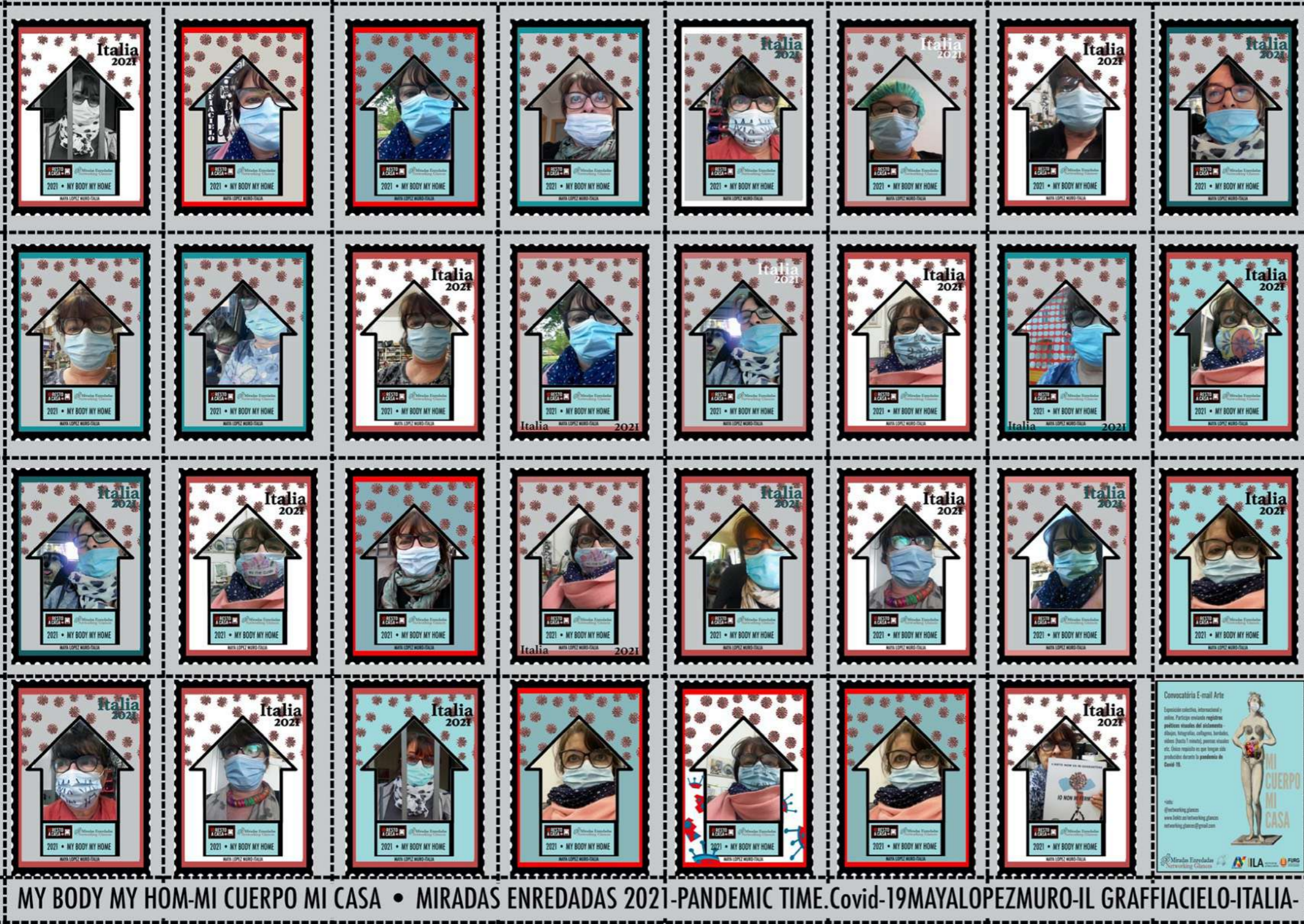
Matheus Leví

São Pedro Guaianases, SP, Brasil

Oxigênises os pulmões, um princípio para salvar a si mesmo

Técnica mista sobre tela

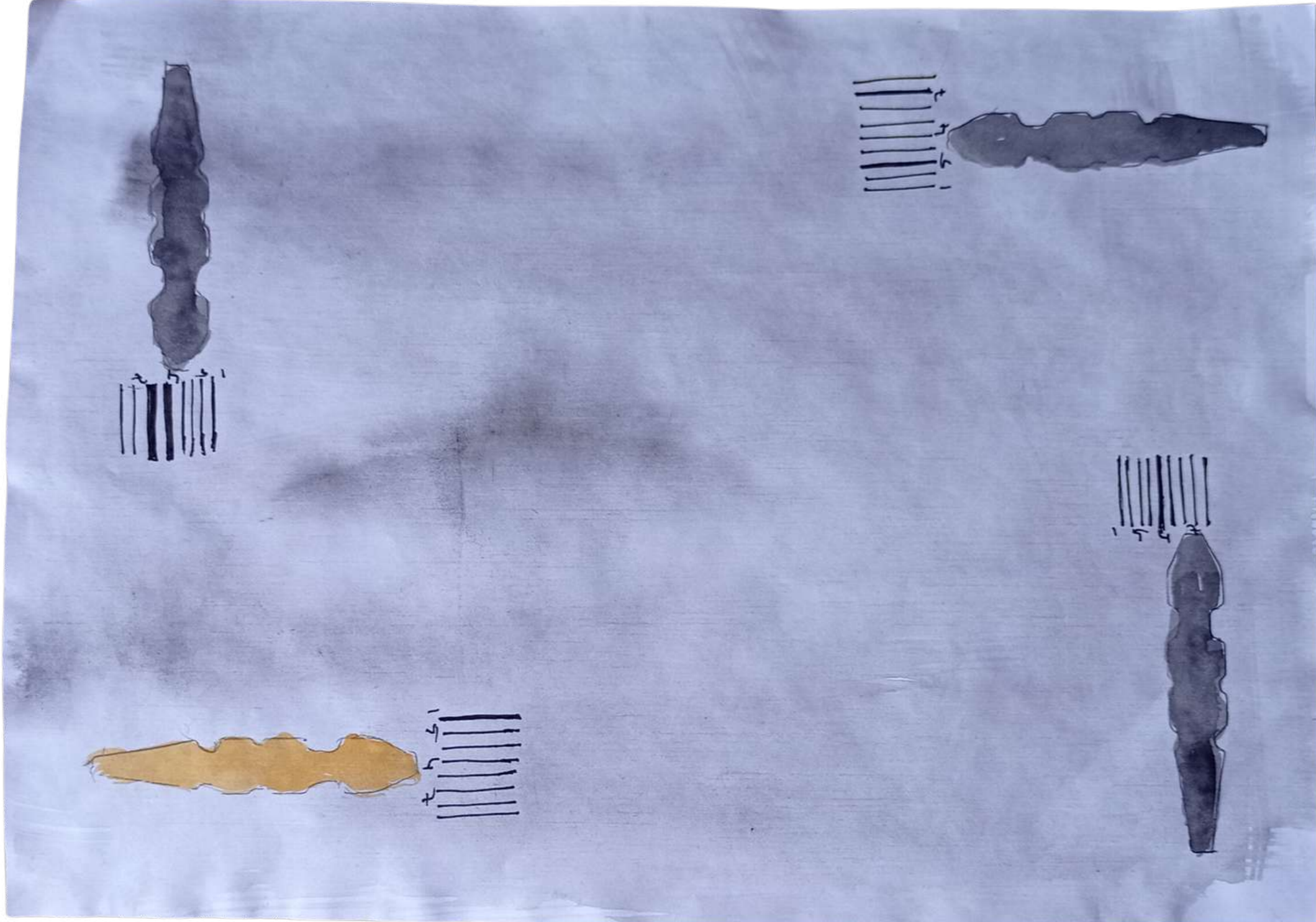
matheus.levi69@hotmail.com



Maya Lopez Muro

San Giovanni Valdarno, Italia

Pandemic time
 Autorretratos - selos de artista
 mayalopezmuro@libero.it



Mükremin Altıkardeş

Islam mah, Ulus cad, Turquia

Sem título
Técnica mista
mukreminaltikardes@gmail.com



Naim Jahja

Escófia, Macedônia do Norte

Turned on
Técnica mista
naim_jaja@live.com



Neerja Chandna Peters

Nova Deli, Índia

Série Geometric Abstract

Acrílica ou caneta sobre papel ou tela

neerjacpeters@gmail.com



Darlington - 3D

Okoduwa Darlington

Benin, Nigéria

Leap of hope

Desenho

youngcatijoe@gmail.com



Olívia Godoy Collares

Rio Grande, RS, Brasil

Cápsula do tempo

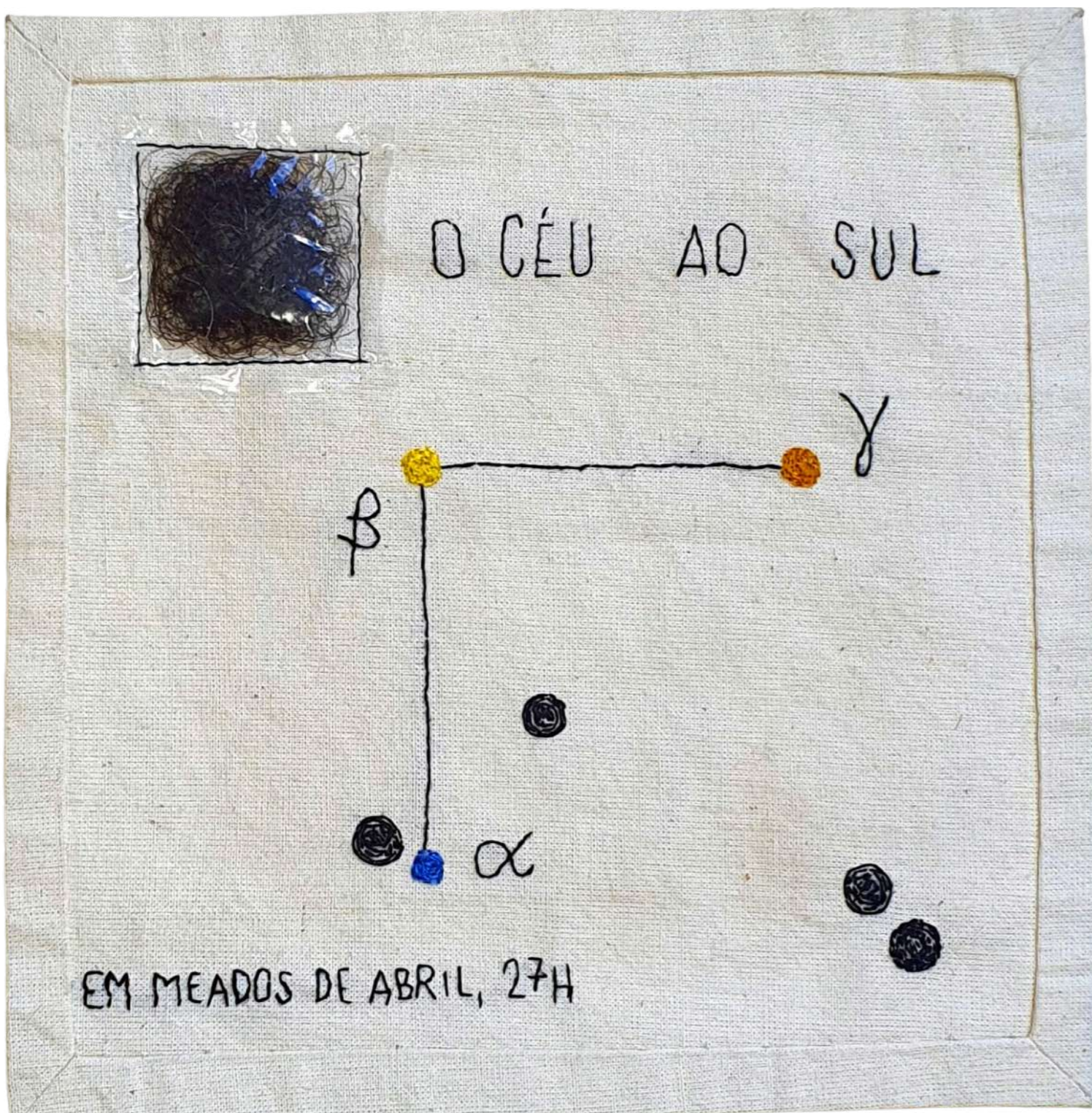
Livro de artista

olviagodoy@gmail.com



Omar Araujo
Querétaro, México

Esperanza
Acrilico sobre tela
omararaujo_9@hotmail.com



Quéfren Crillanovick

Goiânia, GO, Brasil

Minha própria Berenice
Bordado
quefren@gmail.com



Regina Lara
São Paulo, SP, Brasil

Meu corpo tem fome de paisagem
Selfie e colagem digital
reginalara.arte@gmail.com



Renato Reúl Ulloa

Quito, Ecuador

Quarentena

Objeto

renatoreul@gmail.com



Roger Silva
Maragogi, AL, Brasil

Grito
Autorretrato - fotoperformance
rogersilvafotos@gmail.com



Sandra Bastida
Puerto Madryn, Argentina

La otra mirada
Técnica mista - tintas naturais acrílio e pó de cobre
sirenbas@gmail.com



Sandra Lima e Silva
Belo Horizonte, MG, Brasil

Somos o que somos, porque fomos o que fomos
Objeto
sandrarrls@gmail.com



Sérgio Freitas

Aracaju, SE, Brasil

Tantos Olhares!

Bordado sobre fotografia

sergiorcardosoaresdefreitas@gmail.com



Serse Luigetti

Perugia, Itália

Resistenza

Colagem sobre papel - arte digital
serseluigetti@gmail.com



Shkurte Ramushi

Pristina, Kosovo

She
Óleo sobre tela
shkurteramushi92@gmail.com



sidnei maia
Caucaia, CE, Brasil

A ponte
Fotografia
sidneimaiac@gmail.com



Stéffani Beatriz Schuh

Santa Cruz do Sul, RS, Brasil

O laço romantiza(dor)

Intervenção sobre aquarela

steffanibeatrizschuh@hotmail.com



StellaMaris Velasco

Buenos Aires, Argentina

Aire

Vídeo

Stellademar6@gmail.com



Tatiane Zucchetti

Rio Grande, RS, Brasil

Raízes da alma

Projeção e fotografia digital

tatizucchetti28@gmail.com



Tchello d'Barros

Ilha do Governador, RJ, Brasil

Diva

Desenho manual e vetorização
tchellodbarros@gmail.com



Tiarma Sirait

Java Ocidental, Indonésia

Won't ever be #22
Acrílico sobre tela
tiarma@gmail.com



Valéria Scornaienchi

Campinas, SP, Brasil

Das peles que habito

Fotografia digital

vms151070@gmail.com



Vane Barini

Campinas, SP, Brasil

Se essa rua...
Vídeo
Vanebarini@gmail.com



Walter Brovia
Buenos Aires, Argentina

Barrera
Foto-ação digital com autodisparo
walterbrovia@gmail.com



Wilka Sales

Grajaú, MA, Brasil

Gostaria de estar do lado de fora

Fotoperformance

wilkasalesb@gmail.com



Ychielimi

Fortaleza, CE, Brasil

Conjunto diário Poético
Colagem
michas.mpp@gmail.com

 Miradas Enredadas
Networking Glances



ILA INSTITUTO DE
LETRAS E ARTES

PROEXC
PRÓ-REITORIA DE
EXTENSÃO E CULTURA



ISBN 978-65-5754-177-7



9 786557 541777